

O BRINQUEDO DE MEU PAI

By

IZIANE FILGUEIRAS MASCARENHAS

piracema.ce@gmail.com

RITA (sete anos), LUCAS (seis anos), LARA (sete anos), estão ensaiando. Lara na bateria, Lucas e RITA nas guitarras. A bateria é de lata e as guitarras de madeira e não possuem cordas.

LUCAS

(Canta)

Um dia / noite de lua / abri a
porta e fui cagar no meio da
rua/Pan, pan pan pan ran, ran pan,
pan.../

LARA

(Canta)

... Pan, pan, pan, pan, ran /
ran, pan, pan / a bosta endureceu /
passou um jippe e furou o pneu /
Levaram pra prefeitura /

RITA

(Canta)

...Pan, pan, pan, ran / pan, ran,
ran, pan / examinaram e era bosta
pura / Me levaram para o xadrez /
se duvidarem , eu cago outra
vez.../

PEDRO (oito anos) abre a porta e aparece esbaforido.

LARA

Eita Pedro, assim já é demais, né?
Pega tua guitarra!

PEDRO

Quê? Vocês é que estão atrasados
pro filme, Bora!!

LUCAS

Nem a pau! Bora ensaiar... (Canta)
pan, pan, pan ran, pan, ran, pan/.

Pedro segura a boca de Lucas com as mãos. Lucas morde a mão de Lucas.

PEDRO

Aaaaaai, seu doido!!

LARA

Boa, Lucas!

(CONTINUED)

RITA
Óóóóiii!!!

Lara, Rita e Lucas riem de Pedro. Pedro pega parte da bateria e sai correndo.

2 INT.EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / CORREDOR / PÁTIO - DIA 2

SOM DE LATA BATENDO EM LATA. É um espaço coberto por telhas e que circunda um grande espaço central a céu aberto.

Pedro aparece carregando pedaços da bateria seguido por Rita, Lara e Lucas que correm atrás dele.

RITA
Quando eu te pegar...Tu vai ver só...

3 INT.EXT.FUNDAÇÃO CASA AZUL /CINETEATRO / ENTRADA - DIA 3

Pedro entra e é seguido por Rita, Lucas e Lara.

4 INT.FUNDAÇÃO CASA AZUL / CINETEATRO - DIA 4

NA TELA:

É projetada imagens de uma floresta em chamas.

Sobe o SOM DE LATA BATENDO EM LATA, SOM DOS PASSOS.

Pedro,Lara, Rita e Lucas entram correndo e a imagem é projetada nos corpos deles.

PLATEIA:

ROSA, a facilitadora, levanta da cadeira no fundo da sala.

ROSA
Shiiii! Silêncio!

Pedro, Rita, Lucas e Lara se acomodam nas cadeiras. A bateria continua fazendo barulho.

ROSA
Shiiiiii! Já falei!!

Rita, Lucas e Lara olham pra Pedro com raiva. Em seguida olham pra tela e ficam imediatamente atentos ao documentário.

NA TELA:

(CONTINUED)

São exibidas imagens de árvores em chamas...

NARRADOR

(V.O.)

...Balões provocam encendios e destroem a vegetação causando pânico na população.

NA TELA:

DOIS CASAIS passam correndo cobrindo os rostos com as próprias roupas. Animais correm desesperados; uma onça aparece soltando pulos enquanto seu corpo é tomado pelo fogo...

PLATEIA:

Rita se mostra horrorizado com o que vê.

NARRADOR

(V.O.)

Um balão é solto para o prazer de quem insiste em cometer esse crime...

Lara, Lucas e Pedro se mostram penalizados com as imagens.

NARRADOR

(V.O.)

... mas a sua queda forma um gigantesco anel de fogo é formado na floresta queimando...

NA TELA:

Os bombeiros lutam para conter o fogo.

Detalhe do rosto de um bombeiro coberto de lágrimas.

NARRADOR

(voz over)

...os animais silvestres vivos, destruindo seus lares e inviabilizando sua sobrevivência.

PLATEIA:

Rosa e mais 15 OUTRAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES assistem ao documentário impressionados com as imagens.

Rita olha a sua volta e percebe o estado de tristeza de seus colegas.

5

FUNDAÇÃO CASA AZUL / CINETEATRO - DIA

MAIS TARDE 5

Silêncio. Rosa acende as luzes. As crianças estão em choque. Rita ainda mais que todos, está paralizada.

LARA

A casa de quem soltou esse balão é que devia pegar fogo...

LUCAS

Medonhos!!!

Rita permanece quieta.

ROSA

Dá raiva mesmo. Raiva, tristeza, pena, tudo junto... Mas dá também vontade de fazer alguma coisa... A gente podia se juntar e/

PEDRO

(Corta)

A gente se junta e vai atrás desses baloeiros safados!

LARA

É! Aí a gente taca fogo na casa deles!

Rita olha os amigos, assustada.

ROSA

Nada de fogo! O maior inimigo da Floresta do Araripe e de todas as florestas e de todos os animais e de toda a natureza é a ignorância...

As crianças ouvem atentas, tentando entender. Rosa aproveita a atenção.

ROSA

(Segue)

... E é a ignorância que nós vamos atacar! Juntos! Dia 5 de junho é Dia Nacional do Meio Ambiente e eu tenho uma missão pra vocês...

As crianças olham curiosas para Rosa. Davi continua angustiado.

6

INT.EXT FUNDAÇÃO CASA AZUL / CORREDOR - DIA

6

Lucas, Lara e Pedro estão parados e sozinhos.

LUCAS

Rita!

LARA

Bora, Rita!

PEDRO

Se avexa!!

Rita chega e os quatro amigos começam a caminhar pelo corredor. Lucas, Lara, Pedro e Rita passam pelo espaço que é multidisciplinar.

Eles passam por uma porta com uma placa que diz BIBLIOTECA.

LARA

Puxa vida, isso vai atrasar muito o nosso novo show ...

PEDRO

Não, gente! O meio ambiente tá na moda. A gente faz um show, a banda vai viralizar na internet e a gente ficar famoso de vez!!!

LUCAS

Se a gente vai fazer um show, a chapada tem que tá!!!

LARA

Aí tu já quer demais, né, Lucas!!

Eles passam por uma porta onde está escrito SALA DE EDIÇÃO.

RITA

Vamos pensar primeiro no show da banda, depois a gente pensa nesse negócio de ficar famoso para sempre!

LARA

Calma, Rita! tá nervosa porque?

RITA

Quem disse que eu tô nervosa? Só acho que preparar um show do zero é mais trabalho do que a gente tá pensando.

(CONTINUED)

MESTRE LUIZ

(off)

Pedro, meu filho! tô esperando...

Pedro sai correndo. Lara, Lucas e Rita olham em direção ao MESTRE LUIZ...

... e vêem Mestre Luiz colocar o braço nos ombros de Pedro carinhosamente.

LARA

E o ensaio, Pedro?

Pedro e Mestre Luiz saem andando em direção a saída.

PEDRO

Lá em casa, amanhã, final de tarde.

Lara, Rita e Lucas continuam andando em direção a saída.

7 EXT.FUNDAÇÃO CASA AZUL /CALÇADA - DIA 7

A cachorra Chapada se aproxima de Lucas balançando o rabo.

LUCAS

Chapada!!! Você vai ficar famosa! A gente vai fazer um show e você vai ser a estrela.

Davi, Lara, Lucas e a cachorra Chapada andam em direção a rua.

8 EXT. RUAS DE NOVA OLINDA - DIA 8

CRÉDITOS INICIAIS SOBRE IMAGEM.

Lara, Rita e Lucas acompanhado pela cachorra Chapada andam enquanto conversam e brincam uns com os outros.

9 EXT. CASA DE RITA / CALÇADA /JARDIM - DIA 9

É uma casa antiga e bem cuidada construída no meio de um enorme terreno.

Rita caminha em direção ao portão cabisbaixo. Ela entra e passa pelo jardim ensimesmada.

10 INT.CASA DE RITA / SALA - DIA 10

SOM DE FARFALHAR. Rita ENTRA e olha em direção ao oratório da casa. Uma grande imagem de São João repousa sobre uma mesa enfeitada com muitas flores e velas. Rita aproxima-se do oratório e olha bem nos olhos da Imagem de São João.

Em seguida atravessa a sala e se aproxima do SOM DE FARFALHAR que vai ficando cada vez mais forte e produz um efeito perturbador em Rita.

11 EXT. CASA DE RITA / QUINTAL - DIA 11

Rita contempla um enorme balão colorido que toma conta de todo o ambiente. É um lindo balão inacabado, feito com capricho e muito bom gosto na escolha das cores e formas. Junto ao balão, um verdadeiro arsenal de ferramentas e instrumentos de trabalho.

Rita aproxima-se do balão e senta-se num banquinho. Ela fica ali olhando fixamente para aquele objeto enorme e estranhamente belo.

SOM DE GARGALHADAS E CONVERSA ALTA mas não inteligível. Rita fica esperando a aproximação das vozes. SEU JOÃO E DONA ADA aparecem com um sorriso largo em direção a Rita.

SEU JOÃO

Viu aí, Rita! Você se trancou no quarto cedo... trocou nossa brincadeira por aquele computador sem graça...

DONA ADA

E fez bem , Rita! tem que estudar mesmo, bota pra quebrar!!

Seu João aproxima-se do balão e aponta para uma parte do balão.

SEU JOÃO

Essa parte toda aqui foi ideia minha. Ficou bonito que só, num foi? vou colocar a partir daqui todas as cores do arco iris...

Seu João, emocionado, acocora-se próximo a Rita.

SEU JOÃO

... e aí depois a gente sobe tudo azul, até o cume dele. Diz se não vai ficar uma obra de arte, filhota?!

(CONTINUED)

A alegria de Seu João é contagiante e irresistível para Rita que balança a cabeça concordando. Seu João abraça Rita.

DONA ADA

Esse teu aniversário vai ficar pra história, João!

SEU JOÃO

Ah se vai!!!

Uma brisa leve passa pelo quintal. O Balão farfalha no chão. Seu João levanta-se e "acalma" o balão com carinho.

Rita levanta-se perturbada e anda em direção ao interior da casa.

12

INT.SÍTIO DO PEDRO / HORTA - FINAL DE TARDE

12

MESTRE LUIZ E DONA MARIA, pais de Pedro, trabalham na horta junto com Pedro e Lara que cavam o chão, fazendo pequenos buracos e Rita e Lucas que plantam as mudas de cenouras.

Os instrumentos da banda de lata estão embaixo de um pé de pequi. A cachorra Chapada brinca com outros dois cachorros.

Pedro para o que está fazendo e observa os cachorros brincando.

PEDRO

A gente faz um show assim... "O BICHO RUIM BALOEIRO CONTRA OS BICHOS BACANAS DA CHAPADA"! Vamos arrebentar no Dia do Meio Ambiente!

RITA

Não, não, não!!! As queimadas causam muito mais incendios que balão. Vamos fazer pra valer e denunciar as queimadas(para Seu Luiz) Certo, Seu Luiz?

SEU LUIZ

(sorridente)

Num vou cair nessa conversa do que é mais importante, não.

DONA MARIA

Vocês já tão bem sabidinhos...

LUCAS

A minha ideia é cada um se vestir de um bicho e a gente faz cinco

(MORE)

(CONTINUED)

LUCAS (cont'd)
músicas. Uma pra Chapada, outra
prum passarinho que vai ser eu,
outra pra onça que vai ser a Lara,
outra pra cobra que vai ser o Pedro
e outra pro veado que vai ser a
Davi.

PEDRO
A gente pode fazer um show de
terror e viralizar!

Lara joga um pedaço de cenoura em Pedro. Lucas gargalha
alto.

LARA
Nada a ver. Vamos ficar com a ideia
do Lucas...

LUCAS
Isso! Dei Valor!

PEDRO
Pera aí!! E se a gente juntasse as
duas ideias?

LUCAS
Heim?

PEDRO
Os bichos se revoltam e massacram
os baloeiros. Pense num show de
horror.(T) Genial!!

Rita, Lara e Lucas olham pra Pedro assustados.

PEDRO
A gente faz as tripas do baloeiro
com uma mangueirinha bem fininha e
eu até já sei fazer sangue com mel
e anilina. Já pensou fazer uns
jatos de sangue assim ô...

Pedro faz uma encenação das cenas de terror que descreve.

PEDRO
Vai ter sangue jorrando pra todos
os lados, um baloeiro correndo
segurando as tripas, outro segura o
pedaço de um braço que foi
arrancado e a gente fantasiado de
bichos correndo atrás dos
baloeiros. Lucas pode arrancar os

(MORE)

(CONTINUED)

PEDRO (cont'd)
olhos de um outro baloeiro com o
bico.

Lucas tá apavorado, com os olhos arregalados.

RITA
Coitado do baloeiro... Prefiro nem
fazer esse show.

Rita lavanta-se e caminha em direção a porteira de saída.
Mestre Luiz E Dona Maria observam tudo com atenção enquanto
continuam trabalhando. Lucas levanta-se também, mas vai em
direção a seu instrumento.

LUCAS
(Canta)
Banda de lata/ feita de lata/ banda
de lata pra bater na lata/

Lara corre e começa a tocar sua bateria.

LUCAS, LARA
Banda / Tem criança, Banda
/ Tem cantor! Banda! Tem
instrumento! /

Rita corre de volta e pega seu instrumento.

RITA, LARA, LUCAS
Banda, banda, banda, banda,
banda!! /

A cachorra Chapada começa a latir e a balançar o rabo. Pedro
pega seu instrumento.

RITA, LARA, LUCAS, PEDRO
Banda tem alegria/ banda
tem harmonia, Banda! /
Banda, banda, banda, banda,
banda!!

Mestre Luiz e Dona Maria olham para as crianças satisfeitos.

13 EXT. CASA DE RITA /QUINTAL - NOITE

13

JOAQUIM, MIGUEL, SEU JOÃO e DONA ADA estão confeccionando o balão, enquanto bebem e comem.

Joaquim está diante de uma churrasqueira assando vários tipos de carnes. Um isopor grande está cheio de cerveja.

JOAQUIM
(com sotaque paulista)
Meu, Essa picanha é da hora...

Todos vão para Joaquim.

DONA ADA
(para Joaquim)
Ô, alma paulista, sai desse corpo!

Todos riem.

JOAQUIM
Vinte anos de São Paulo não são
vinte dias não, cambada!

SEU JOÃO
E precisava voltar mais paulista do
que o povo de lá, cabra da peste?

JOAQUIM
Mas foi essa alma paulista que te
ensinou a fazer balão gigante.

DONA ADA
E vai passar na cara, é Joaquim?
Vai ter essa coragem?

MIGUEL
Tome!! Essa foi na moleira!

SEU JOÃO
Corre enquanto é tempo, Joaquim!!

MIGUEL
Óiiiiii!!

SEU JOÃO
Sai dessa que eu quero ver,
Joaquim!

JOAQUIM
Me perdoe, Dona Ada. Num tô
passando na cara não. (T) Mas que a
ideia do balão paulista é boa,
é!!

(CONTINUED)

DONA ADA
Isso ninguém pode negar...

SEU JOÃO
Num é que ele conseguiu se sair
direitinho.

Seu João pate palmas para Joaquim e é seguido por todas.
Joaquim baixa seu corpo como se fosse um ator agradecendo os aplausos.

SEU JOÃO
Só queria que meu velho tivesse
aqui. Ele ia gostar de tá ajudando
a gente agora...

DONA ADA
Não viaja, João! Ele estava era
fazendo o trabalho sozinho e vocês
só olhando de longe.

Seu João ri alto e é acompanhado por todos.

SEU JOÃO
O velho era carne de pescoço...

MIGUEL
...de galo velho.

DONA ADA
E tu, João tá ficando teimoso como
ele.

SEU JOÃO
Que é isso Ada? Eu sou
completamente diferente de meu
pai.(T) E bora trabalhar. Presta
atenção, Miguel, se não isso fica
torto e aí a gente vai ter que
começar tudo de novo.

Joaquim corre para ajudar Miguel a colar mais uma parte do
balão.

14 INT.CASA DE RITA /QUARTO DE RITA - DIA

14

Rita está fazendo uma pesquisa na internet. Ela usa fones de
ouvido e tem o olhar fixo na tela do computador.

TELA DO COMPUTADOR:

(CONTINUED)

REPORTER

As festas juninas multiplicam o perigo nos céus das florestas.

Imagens noturnas de dois balões voando sobre uma floresta.

REPORTER

(V.O.)

Registramos dois balões de uma só vez. E o momento em que outro balão era solto. Só esse ano 100 balões foram apreendidos e 25 pessoas presas.

QUARTO DE RITA:

Rita tem seu rosto iluminado pela luz azul da tela do computador.

REPORTER

(V.O)

Fabricar, vender, transportar ou soltar balões, é crime ambiental e o responsável pode pegar até 4 anos de prisão. Só em uma operação hoje a noite, foram presos 25 pessoas e apreendidos 100 balões, além de maçaricos e buchas...

Dona Ada ENTRA e olha pra Rita que se encontra tensa assistindo a reportagem.

DONA ADA

Que foi, Rita? o que você tá assistindo?

Rita tira os fones do ouvido e olha para Dona Ada.

RITA

Mamãe, você sabia que papai é um criminoso?

DONA ADA

Que? Seu pai é incapaz de fazer mal a uma mosca...

RITA

Papai está cometendo um...(fala pausadamente) crime ambiental.

DONA ADA

Isso é coisa da Fundação, não é?! Você presta mais atenção nas coisas da Fundação do que da escola.

(CONTINUED)

RITA

Mãe, isso é coisa de polícia! tô vendo aqui na internet um monte de baloeiro sendo preso em São Paulo.

DONA ADA

Nova Olinda não é São Paulo!!

RITA

Fogo é fogo em qualquer lugar do mundo. O fogo pode queimar a chapada toda. Não viu o que aconteceu com a amazonia?

DONA ADA

Não exagera! Que aquela desgraça não teve nada a ver com balão.

RITA

Mas mãe...

DONA ADA

Olha aqui, seu pai só faz o que ele sabe fazer com perfeição. Ele é igual ao pai dele que eu conheci muito bem. Tudo tem que ser a ferro e fogo, sempre!!

RITA

Mas ele tá cometendo um crime...

DONA ADA

Meu amor, teu pai é filho de baloeiro, neto de baloeiro. (T)E esse balão é diferente, é grande, é lindo. Vai fazer história aqui na região. Teu pai merece essa alegria nos cinquenta anos dele...

Dona Ada se afasta de Rita e vai em direção a porta.

DONA ADA

Boa noite, Sua Teimosinha! Sonha com os anjos.

Rita pega o celular e começa a digitar uma mensagem.

TELA DO CELULAR:

Grupo de WhatsApp Banda de Lata

15 EXT.INT. CASA DE LARA / SALA - NOITE 15

Uma parede com vários fotos de um caçador com sua caça ao lado. Ao lado das fotos várias armas de fogo penduradas. A parede mais parece uma poderosa homenagem a caça de animais silvestres.

SOM de aviso de mensagens do WhatsApp. Mãos pequenas pegam o aparelho. É Lara que lê a mensagem enviada por Rita.

TELA DO CELULAR:

"Temos que tirar os nossos pais da vida do crime antes que a policia descubra".

QUARTO DE LARA:

Lara levanta a cabeça assustada.

16 INT.CASA DE LUCAS/QUARTO DE LUCAS/ALPENDRE-NOITE 16

SOM DE CANTO DE PÁSSAROS. Mãos infantis seguram o celular com força. É Lucas que lê a mensagem de Rita apreensivo. Lucas levanta o olhar e vê através da janela...

NO ALPENDRE

...várias gaiolas com passarinhos de várias espécies presos.

17 INT.CASA DE PEDRO / QUARTO DE PEDRO - NOITE 17

Pedro lê a mensagem no celular com um belo sorriso no rosto. Em seguida digita uma resposta.

TELA DO CELULAR

"Obaaaaa! a nossa banda vai entrar para a história de Nova Olinda".

Pedro levanta-se da rede e faz gestos como se tocasse uma guitarra. Nas paredes, fotos do cantor Sting ao lado do índio Raoni e de várias outras imagens da banda THE POLICE.

18 EXT.RUA /FEIRA / FACHADA DO RESTAURANTE TEMPERADA - DIA 18

Rita segue a pé por uma rua comercial e bem movimentada onde se vê bancas bem abastecidas de frutas, verduras, carnes, laticínios, etc. ALGUMAS PESSOAS sorriem pra ele, acenam.

(CONTINUED)

TRANSEUNTE 01

Ei, Moça!

RITA

Oi, Seu Raimundo!

TRANSEUNTE 02

Beleza, Rita?

RITA

Beleza!!

Rita aproxima-se de um pequeno e movimentado restaurante. É o TemperAda.

19 EXT.INT. RESTAURANTE TEMPERADA / SALÃO/ COZINHA - DIA 19

SOM DE BURBURINHO. O ambiente está cheio, aproximadamente 20 CLIENTES ocupam todas as mesas. Seu João está atendendo UM JOVEM CASAL. Eles brindam em copinhos de cachaça. Rita caminha em direção a Seu João.

SEU JOÃO

...pois é, alambique caseiro. O homem não vendia pra ninguém, mas aí, devagarinho a gente foi ficando amigo e pimba!! Essazinha aqui, meus querido, vocês só encontram no TemperAda!!

Rita aproxima-se do pai.

SEU JOÃO

(para Rita)

Filhota!! (para o casal)Essa é a Rita, minha danada!! (T) Rita, leva aqui o pedido do casal pra tua mãe!

Rita sai em direção à cozinha. Do salão do restaurante é possível avistar Dona Ada e COZINHEIRA 1 e COZINHEIRA 2 na cozinha. A cozinha é aberta e um pouco a mais alta que o salão. Os ambientes são separados por um balcão.

COZINHA

Dona Ada comanda o lugar com a urgência de uma chefe. É simpática mais muito enérgica. Dona Ada percebe a presença de Rita.

DONA ADA

Meu bebê lindo chegou...

Rita faz cara de reprovação.

(CONTINUED)

DONA ADA
 Ah, esqueci... Vem cá dá uma abraço
 na mamãe, Véia Feia!!

A Cozinheira 1 e a Cozinheira 2 riem.

Rita ENTRA e entrega o pedido dos clientes a Dona Ada que pega o papel e ergue o braço, levantando o pedido.

DONA ADA
 Bora lá, Pessoal. Mais um bom aqui.
 (T)Rita, senta ali e vai picando as
 verduras, por favor, bebê lindo da
 mamãe!!!

RITA
 Num toma jeito, né mamãe?!

Rita senta-se em uma mesa e começa a picar as verduras.

SOM DE CADEIRAS ARRASTANDO. VOZES DE HOMENS.

Dona Ada fica sobressaltada e olha em direção ao salão.

SALÃO

Miguel e Joaquim correm pela mesas do restaurante até se aproximarem de Seu João.

JOAQUIM
 (para Seu João)
 João, hõmi! Um mané soltou um balão
 e o bicho tá descendo aceso que
 mais parece uma bola de fogo...

MIGUEL
 E foi logo pros lado do Bujari,
 rapaz. Tá tudo seco por lá. Temos
 que pegar o bicho antes que ele
 caia.

SEU JOÃO
 Santo Deus! pr'aqueles lado é
 incendio na certa. (T)E eu bebi...

Dona Ada aproxima-se com a chave do carro na mão e trazendo Rita ao lado dela.

Dona Ada faz sinal pra Seu João enquanto já se encaminha para a porta de saída.

Dona Ada olha em direção a cozinha...

(CONTINUED)

COZINHA

...A Cozinheira 1 levanta o polegar e faz sinal de OK para Dona Ada.

COZINHEIRA 1
Tá tudo dominado!

Seu João, Joaquim, Miguel correm em direção a Dona Ada e Rita.

Os clientes ficam atônitos enquanto observam a agitação.

20 EXT.CAMINHONETE DE SEU JOÃO / RUAS - DIA 20

A caminhonete percorre as ruas de Nova Olinda.

21 EXT.INT.CAMINHONETE DE SEU JOÃO /ESTRADA - DIA 21

Dona Ada, Seu João, Joaquim, Miguel e Rita estão apreensivos.

A caminhonete aproxima-se do local do resgate, a confusão já é grande. 3 AGRICULTORES, 4 AGRICULTORAS, 2 CRIANÇAS correm atrás do balão. Alguns usam motos, outros bicicletas, dois usam cavalos e ainda alguns estão correndo a pé.

22 EXT. ESTRADA / TERRENO DESCAMPADO - DIA 22

Rita, Dona Ada, Seu João, Miguel e Joaquim saem da caminhonete e se juntam ao grupo. O resgate é complicado e tudo acontece ao mesmo tempo.

Na confusão, o balão desce e todos tentam resgatar.

Rita, empolgada, segue Seu João mas não consegue alcançar o pai. Rita corre pra outro lado e animada se junta a outras pessoas. Percebe-se que para Rita o resgate também parece um jogo.

De repente, o balão pega fogo e voa em direção a Rita.

DONA ADA
(gritando alto)
Ritaaaaaa! Corre, corre, minha
filha!! Ritaaa, Ritaaaa!!!

Dona Ada corre em direção a Rita, pega a menina nos braços e corre contra o vento, em direção oposta ao balão.

(CONTINUED)

Seu João aparece em cima da caminhonete e Joaquim ao volante. Joaquim acelera em direção ao balão. Seu João pula com a caminhonete ainda em movimento e consegue derrubar o balão com o próprio corpo.

Joaquim, Miguel, Agricultor 1, Agricultor 2 e Agricultor 3 aproximam -se de Seu João e juntos conseguem apagar as chamas.

Seu João tem uma crise de raiva e pisa no balão com força seguidas vezes até estraçalhar o balão todo.

SEU JOÃO
Peste, Peste, Peste!! Vai queimar
nos infernos!!!

Dona Ada, segurando a mão de Rita, aproxima-se do grupo com uma calma ainda não vista e observa Seu João pisando em cima do balão já apagado.

Joaquim percebe a aproximação de Dona Ada e começa a aplaudir o sucesso da empreitada.

JOAQUIM
Boa, minha gente!! Uhuuuu!!!

A turma toda aplaude junto.

MIGUEL
Essa foi por pouco, cambada!!

JOAQUIM
Mas conseguimos!

AGRICULTOR 1
(para todos)
Obrigado, minha gente! Mas essa por pouco que não acabou em desgraça.

AGRICULTOR 2
Malditos baloeiros! A gente ainda tá em maio e esse povo já quer tocar fogo no mundo...

Dona Ada chega bem perto de Seu João

DONA ADA
Ah, João! Tu quebrou o brinquedinho de um amiguinho teu...

RITA
Isso não é brinquedo, é uma arma.

Seu João, estarecido, encara Rita e Dona Ada. Dona Ada segura o olhar. Rita olha pra mãe e imita o seu olhar de volta para Seu João enquanto cruza os braços, desafiando Seu João.

23

EXT.INT. CAMINHONETE DE SEU JOÃO / ESTRADA - DIA

23

Dona Ada dirige a caminhonete. Seu João está todo sujo, com os braços arranhados e ainda com o rosto e o corpo cheio de fuligem. Joaquim, Miguel, Dona Ada e Rita estão exaustos e quietos.

SEU JOÃO

Basta um desgraçado fazer uma besterona dessas e todo mundo que solta balão vira maldito. Tô cansado desse bando de gente irresponsável que quer se meter onde não pode!

JOAQUIM

Pois é... Quer soltar balão? aprenda com quem sabe: Mestre João!

DONA ADA

Rita é que tá certa!! Soltar balão é crime.(para Seu João). João, tua filha poderia ter se machucado e muito...

SEU JOÃO

Não exagera, Ada!! O Balão não passou nem perto da menina.

DONA ADA

Eu vi o balão indo pra cima do minha filha. Ninguém me contou, não. E mais, Seu João! Aquele é o último balão que você faz na vida. Na minha casa não entra mais balão, nem do dia de teu aniversário de 100 anos. Tá combinado?

RITA

E eu vi na internet uns baloeiros indo preso.

Seu João olha pra Rita com indignação

SEU JOÃO

(pra Rita)

Menina! Tu tá comigo ou contra mim??

(CONTINUED)

Seu João para o carro.

SEU JOÃO
 Prestem bem atenção agora. Balão
 meu, nunca desceu pegando fogo.
 Todos os meus balões sempre
 desceram apagados, sempre!!

DONA ADA
 João, em casa a gente termina essa
 conversa.

24 EXT.CASA DE RITA / QUINTAL - NOITE

24

Joaquim, Miguel e Seu João enfrentam o arduo trabalho para confeccionar o balão.

Seu João mede um arame com uma trena. Miguel está ao seu lado segurando o rolo de arame.

SEU JOÃO
 A gente precisa de três metros de
 arame aqui.

Um pouco afastado, Joaquim faz força para concluir parte da estrutura do balão.

SEU JOÃO
 Joaquim, ajuda aqui, cabra! coloca
 os alicates em ordem na ponta da
 mesa.

Joaquim larga o que tá fazendo e coloca os alicates na ponta de mesa bem organizados. Seu João e Miguel começam a trabalhar com os alicates.

SEU JOÃO
 Mais duas horas e meia e a gente
 termina essa etapa.

Os três amigos se revezam nas diversas tarefas de fazer o balão.

25 INT.CASA DE RITA / QUARTO DO CASAL - NOITE

25

Dona Ada e Seu João estão deitados na cama prontos para dormir. Seu João revira na cama várias vezes.

SEU JOÃO
 Num sei porquê essa implicância
 toda com um brinquedinho tão

(MORE)

(CONTINUED)

SEU JOÃO (cont'd)
 inocente... Isso é coisa daquele
 povo da Fundação.(T) Eu sempre
 disse que essa menina metida com
 essa gente tão diferente não ia dá
 certo...

Dona Ada dá um salto da cama e fica em pé diante de Seu João.

DONA ADA
 Nem venha com essa conversa
 fiada,não! Eu nunca vou me
 arrepender de ter colocado Rita
 pra saber de onde a gente é, de
 onde a gente vem... verdade seja
 dita, Rita sabe mais dos índios
 Kariris do que você, do que eu, do
 que a maioria do povo da região.

SEU JOÃO
 Ave Maria, Adinha, eu só fiz um
 comentário...

DONA ADA
 Quando a gente não sabe quem é,
 qualquer um vem e inventa o que a
 gente é e pra que a gente serve...

Dona Ada sai do quarto batendo a porta.

26 INT.CASA DE RITA/QUARTO DE RITA - NOITE 26

Rita se assusta com o barulho da porta batendo e revira-se na cama, angustiada.

27 EXT. CASA DE RITA / QUINTAL - NOITE 27

Dona Ada, sentada num banquinho, olha o balão quase pronto. Seu João aparece e senta-se no chão ao lado de Dona Ada. Ele recosta sua cabeça no colo da mulher.

DONA ADA
 Esse teu brinquedo dá trabalho...

SEU JOÃO
 Esse único brinquedo, nunca tive
 outro...

Dona Ada passa a mão na cabeça de Seu João.

(CONTINUED)

DONA ADA

Seu pai foi uma boa pessoa, só fez com você o que fizeram com ele, era o que ele achava que era o certo.

SEU JOÃO

Num tô reclamando disso não, Ada. Eu...

DONA ADA

João, eu vou te falar uma coisa e vou falar uma vez só. Teu pai mesmo me contou do remorso que ele sentia por ter provocado aquele incêndio do boqueirão. Aquilo foi ele e tu sabe disso.

SEU JOÃO

Ada!

DONA ADA

E eu me lembro muito bem do balão que você soltou no dia do meu aniversário e quase pega fogo no restaurante inteiro.

SEU JOÃO

Se balão nosso pegou fogo, foi tão poucas vezes que nem conta, não conta!

Dona Ada levanta-se rápido e deixa a cabeça de Seu João bater no chão.

SEU JOÃO

Ai!

DONA ADA

Vaso ruim não quebra.

- | | | |
|----|---|----|
| 28 | EXT. CORPO DE BOMBEIROS / PÁTIO - DIA | 28 |
| | Rosa e a TURMA DA CENA 04 entram animados. Alegria geral. O MAJOR SILVA aproxima-se do grupo. | |
| 29 | INT. CORPO DE BOMBEIROS / REFEITÓRIO - DIA | 29 |
| | Major Silva passeia com as crianças e com Rosa. | |

30 EXT.INT.CORPO DE BOMBEIROS / ESTACIONAMENTO - DIA 30

Lara e Lucas sobem na boleira de um carro de bombeiro e Lara começa a mexer no volante.

Pedro, Rita e mais quatro crianças puxam a mangueira do carro.

A mangueira começa a jorrar água e as crianças caem no chão. A mangueira gira sem controle molha Rosa e outras crianças.

BOMBEIRO 1, BOMBEIRO 2 e BOMBEIRO 3 riem das crianças.

31 EXT.CORPO DE BOMBEIRO /PÁTIO - DIA 31

Rosa e as crianças formam uma roda em torno do MAJOR SILVA.

MAJOR SILVA

E agora eu quero fazer um pedido a vocês. Por favor, nos ajudem. Toda e qualquer ameaça à floresta, nos avisem. Sejam parceiros dos bombeiros do Cariri!!

LARA

Porque não tem mulher bombeira?

MAJOR SILVA

Claro que nós temos mulheres bombeiras. Infelizmente, não na nossa equipe. Mas você pode ser a primeira!

LARA

Obaaa!!

O Major Silva faz sinal para o Bombeiro 1 que lhe entrega vários panfletos. O Major Silva distribui os panfletos com as crianças.

MAJOR SILVA

Nesse panfleto vocês encontram todos os nossos contatos, telefone, e-mail, site.

As crianças aproximam-se do Major Silva esbarrando umas nas outras para pegar o panfleto.

Rita não se move e se mostra bastante angustiada.

(CONTINUED)

MAJOR SILVA

Se vocês perceberem que alguém vai cometer um crime contra a natureza, vocês vão denunciar?

CRIANÇAS

Vamos, Vamos, vamos!

Rita fica apavorada. Lara percebe que Rita não pegou um panfleto, então pega um panfleto e entrega pra ela. Rita recebe o panfleto e guarda na mochila.

32

INT.EXT FUNDAÇÃO CASA AZUL / TEATRO - DIA

32

Rita, Lara, Pedro e Lucas preparam-se para começar o ensaio da banda.

PEDRO

Pensa aí na ideia bacana pro show:
"A banda de lata salva os pais da vida de crimes!!"

LARA

Bem doido!! Tu tá achando que a gente é abestado, é?

LUCAS

Pois é... tu quer contar pra todo mundo que o pai da gente é criminoso, é?

PEDRO

Mas é o que eles são. Baloeiro é criminoso, caçador é criminoso e quem prende passarinho em gaiola é criminoso.

Lara pega parte de sua bateria e joga na cabeça de Pedro.

LARA

Num fala mal do meu pai, não!

Rita segura Lara.

LARA

Solta, Rita! Teu pai é mais bandido do que o meu...

Rita solta Lara que cai de bunda no chão.

(CONTINUED)

RITA
Meu pai é muito melhor do que o pai
de tudim aqui.

Lara dá uma rasteira em Rita que cai.

RITA
Ai, Lara!

LARA
(para Pedro)
E teu irmão, que virou traficante!

Pedro joga um pedaço de bateria em Lara de volta.

PEDRO
Traficante, não. Assaltante de
banco. É diferente.

LUCAS
O que é pior? traficante ou
assaltante de banco?

Pedro Joga um pedaço de bateria em direção a Lucas.

PEDRO
Cala a boca, pirralho!

Lucas pega uma lata que caiu perto dele e joga contra Pedro.

Rosa ENTRA.

ROSA
Parou! Chega!! Todo mundo pra casa,
agora!!

Lara, Rita, Pedro e Lucas caminham em direção a saída
cabisbaixos.

ROSA
Depois eu vou chamar vocês aqui pra
gente tirar esse assunto a limpo.

33 INT.CASA DE RITA / SALA - DIA

33

A família toma café da manhã.

RITA
Pai, deixa eu falar uma coisa com o
senhor?

Seu João passa a mão na cabeça de Rita.

(CONTINUED)

SEU JOÃO

Que é isso, filhota? Fala aí o que tu quiser com teu pai.

RITA

Eu não quero que o senhor seja preso...

SEU JOÃO

Ficou doida, Rita? Quem nessa Nova Olinda ia ter a coragem de botar a mão em mim? Nunca fiz nada de errado...

RITA

Como não, pai. O senhor tá cometendo um crime ambiental...

SEU JOÃO

Como é que é? (eleva o tom de voz)
Tu tá chamando teu pai de criminoso, Moleca?

RITA

(falando alto, de um fôlego só)

Eu não, a lei, papai, a lei diz que é crime fabricar, vender, transportar ou soltar balões. A pena prevista é de detenção de um a três anos ou multa, podendo o infrator também receber as duas punições juntas.

Seu João solta uma gargalhada alta.

SEU JOÃO

Ebaaaa!!! E a gente bem dizer tem uma advogada na família. Essa é boa!

Dona Ada olha sério pra Seu João.

SEU JOÃO

Ada, olha como eu sou um homem de sorte. Rita criou um problema e ela mesma resolveu.

RITA

Jura? Tá resolvido?

(CONTINUED)

SEU JOÃO

Claro! se eu for preso por conta de
minha brincadeira, Dra. Rita vai lá
e me solta. (T) Viva eu, viva tú,
viva o rabo do tatú!

Dona Ada levanta-se da mesa e olha furiosa para Seu João.

DONA ADA

Você tá fazendo hora com a
inteligência da minha filha, tá? Tá
brincando com fogo, é?

SEU JOÃO

Que é isso, Adinha? Tô só
brincando... a gente sempre gostou
de brincar, num foi?

Rita fica tensa.

RITA

(falando mais alto)

Vamos lá no quartel dos bombeiros
falar com o Major Silva? Aí o
senhor ensina tudo sobre balões e
ninguém vai preso nunca.

34

INT.EXT.FUNDAÇÃO CASA AZUL/MEMORIAL DO HOMEM KARIRI-DIA

34

SALA DE ETNIAS:

É um espaço com vários quadros de pessoas com
características indígenas nas paredes.

No centro do espaço, protegidas por um vidro, duas peças
esculpidas em madeira.

A sala tem duas janelas grandes e abertas que se comunicam
com o corredor.

Lucas está diante do GRUPO DE VISITANTES X.

LUCAS

Aqui a gente tá na sala de etnias,
onde mostram fotos de crianças com
características de índio, (aponta
para dois quadros na parede) como
é o caso da Mumu e da Kuta que
vocês estão vendo aqui.

CORREDOR

Rita passa pela janela e vê Lucas fazendo sua apresentação.

(CONTINUED)

SALA DAS ETNIAS

Lucas olha para Rita através da janela.

CORREDOR

Rita vira o rosto sem falar com o Lucas.

SALA DAS ETNIAS

Lucas aproxima-se do centro da sala onde se encontram expostas duas máscaras esculpidas em madeira.

LUCAS

Aqui no meio vocês vêem uma máscara esculpida em madeira que os índios usavam para fazer seus rituais...

Lucas se dirige ao...

CORREDOR DO ARCO:

Lucas escorrega em algumas bilhas espalhas pelo chão e cai.

Lucas olha para o final do corredor e vê...

... Rita rindo enquanto segura um punhado de bilhas nas mãos. Lucas olha para Rita com raiva.

Rita percebe a presença de Rosa. Rosa olha pra Davi e em seguida pra Lucas.

Visitante 1 corre para ajudar Lucas.

VISITANTE 2

(para Lucas)

Se machucou?

Lucas levanta-se rápido, mesmo constrangido.

LUCAS

Não foi nada, não. Esse aqui é o corredor do arco.

Lucas vira sorridente para o Grupo de Visitantes X.

LUCAS

Esse é o corredor do arco onde nós temos o mapa antropológico do Cariri como a gente vê aqui.

Lucas aponta para o mapa com uma mão enquanto com a outra ele massageia as próprias costas.

35 INT.FUNDAÇÃO CASA AZUL /MEMORIAL DO HOMEM KARIRI - DIA 35

SALA DE MITOLOGIA:

Rita entra na sala de Mitologia onde várias fotos dos lugares encantados dos Kariris estão expostas nas paredes.

SOM DE PEIDO.O Grupo de Visitantes Y entra na sala. Os visitantes aproximam-se de Rita e começam a proteger o nariz do mal cheiro.

VISITANTE 4

Que horror, menina.

VISITANTE CRIANÇA

Por que você num peidou lá fora?

RITA

Mas eu não peidei, juro! Não sei de onde tá vindo esse cheiro.

O Grupo de Visitantes Y sai apressado em direção a calçada. Rita corre em direção ao...

CORREDOR:

Rita chega correndo e vê...

Pedro gargalhando e segurando um saco com um rótulo escrito "PEIDO DE VEIA".

RITA

Praga, Pedro! Isso não vai ficar assim, não!

PEDRO

Vai contar pro papai, vai...

Rosa observa Rita e Pedro. Rita e Pedro olham pra Rosa desconfiados.

Rosa sai correndo em direção a Sala de Mitologia.

36 INT. FUNDAÇÃO CASA AZUL/ MEMORIAL DO HOMEM KARIRI - DIA 36

SALA DE ARTE RUPESTRE:

Lara fala com o GRUPO DE VISITANTES Z.

LARA

E aqui a gente tá na sala de arte rupestre. Onde a arte rupestre é um

(MORE)

(CONTINUED)

LARA (cont'd)
 meio de comunicação com os índios.
 Aqui a gente pode encontrar as
 pinturas e as gravuras

Lara aponta para os quadros com fotos de gravuras e pinturas. SOM DOS LATIDOS DA CACHORRA CHAPADA.

LUCAS
 (off / Cantando aos gritos)
 Um dia/ noite de lua/ abri a porta
 e fui cagar no meio da rua/

Algumas pessoas do Grupo de Visitantes Z vão em direção a voz de Lucas.

LUCAS
 (off / cantando aos gritos)
 A bosta / endureceu/ passou um
 jippe e furou o pneu / Levaram pra
 prefeitura/ examinaram e era bosta
 pura/Me levaram para o xadrês/ se
 duvidarem / eu cago outra vez/

LARA
 (falando alto)
 Por favor, atenção gente...Aqui no
 centro da sala vocês podem
 observar duas painelas que os
 índios usavam no dia a dia...

As últimas pessoas do Grupo de Visitantes Z vão em direção a voz de Lucas. Lara fica sozinha.

CORREDOR

O Grupo de Visitantes Z chega ao corredor e encontram Lucas e a cachorra Chapada.

LARA
 (off)
 Agora nós vamos para a sala de arte
 e cerâmica onde nós vamos ver uma
 coleção de vários cachimbos e
 também de painelas.

Lucas está com sua guitarra a tiracolo e a cachorra Chapada está latindo e andando em volta de Lucas.

LUCAS
 (Cantando aos gritos)
 Pan, pan, ran, pan, pan/ Um dia/
 noite de lua/ abri a porta e fui

(MORE)

(CONTINUED)

LUCAS (cont'd)
 cagar no meio da rua/Pan, pan, ran,
 pan, pan/ A bosta endureceu/ passou
 um jippe e furou o pneu/ Levaram
 pra prefeitura/ examinaram e era
 bosta pura/me levaram para o
 xadrez/ se duvidarem , eu cago
 outra vez/.

Lucas vai andando em direção a rua e é seguido pelo Grupo de Visitantes Z.

37

EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / CALÇADA - DIA

37

O Grupo de Visitantes Z segue Lucas e a cachorra Chapada que não para de latir.

LUCAS
 (Canta)
 Pan, pan, ran, pan, pan/ Um dia/
 noite de lua/ abri a porta e fui
 cagar no meio da rua/Pan, pan, ran,
 pan, pan/

O Grupo de Visitantes Z faz fotos, se diverte. A cachorra Chapada circula Lucas balançando o rabo.

LUCAS
 (Canta)
 A bosta/ endureceu/ passou um jippe
 e furou o pneu/ Levaram/ pra
 prefeitura/ examinaram e era bosta
 pura/ Pan, pan, ran, pan, pan, ran,
 pan, pan/

OUTRAS CRIANÇAS aproximam-se e começam a bater palmas acompanhando o ritmo da música de Lucas. A cachorra Chapada se anima mais ainda com a chegada das crianças

LUCAS
 (Canta)
 Me levaram/ para o xadrez/, se
 duvidarem/ eu cago outra vez/Pan,
 pan, ran, pan, pan, ran, pan, pan!"

Da janela, Lara observa o sucesso de Lucas furiosa.

Rosa aproxima-se de do Grupo de Visitantes Z e observa Lucas e Lara.

38 EXT. ESCOLA PATATIVA DO ASSARÉ / CALÇADA - DIA 38

VÁRIAS CRIANÇAS deixam a escola ao mesmo tempo. Rita aparece na calçada. Ela veste a farda da escola e carrega uma mochila nas costas.

Lara, vestida com a farda e com sua mochila nas costas passa por Rita, mas finge que não a conhece. Ao fundo, a cachorra Chapada lambe o rosto de Lucas que ri feliz. Pedro passa por Lucas e evita falar com ele.

Pedro encontra com o Mestre Luiz e segue com ele.

A caminhonete de Seu João estaciona. Seu João e Dona Ada estão dentro do carro e acenam pra Rita.

RITA

Oba!!

Rita entra no carro.

39 INT.EXT.CARRO DE SEU JOÃO / RUA - DIA 39

Seu João e Dona Ada estão vestidos de maneira mais formal que o de costume.

SEU JOÃO

Hoje você não vai pra Fundação.

RITA

Pra onde a gente vai?

DONA ADA

Teu pai resolveu aceitar o convite de visitar o corpo de bombeiros.

Rita pula de alegria dentro do carro.

40 EXT. CORPO DE BOMBEIRO / PORTARIA - DIA 40

A caminhonete freia diante de uma cabine.

SEU JOÃO

Boa tarde, Comandante!

PORTEIRO

Boa Tarde, Doutor!

SEU JOÃO

Vim falar com o Major Silva. Pode ser?

(CONTINUED)

PORTEIRO

O seu nome?

SEU JOÃO

João, João Teles.

PORTEIRO

Seu João, bem vindo! O Major já está esperando o senhor.

DONA ADA

Viu, Rita, teu pai dá trabalho, mas tem suas vantagens...

41

EXT. CORPO DE BOMBEIRO / ESTACIONAMENTO- DIA

41

Seu João estaciona o caminhão. O Major Silve aproxima-se entusiasmado.

MAJOR SILVA

Eita milagre!! São João veio me ver e ainda trouxe a família.

SEU JOÃO

Silva, caba bom!!

Seu João desce do carro e os dois amigos se abraçam com uma emoção forte e sincera.

Rita e Dona Ada se aproximam.

RITA

O senhor conhece meu pai de onde?

SEU JOÃO

Major, essa é minha advogada, Dra. Rita.(olha para Dona Ada) E essa é minha felicidade, Ada.

MAJOR SILVA

Essa aqui eu já conheço. Tudo bom, Rita?

Seu João vai até Dona Ada e coloca o braço em seu ombro. Dona Ada estende a mão para o Major Silva.

DONA ADA

Muito Prazer.(T) Rita, o que você perguntou ao Major?

(CONTINUED)

RITA

De onde o senhor conhece papai?

CAPITÃO DANTAS

Do Futebol. Seu pai era um craque de bola.

SEU JOÃO

(para Major Silva)

Você, como goleiro, não ficava atrás.

MAJOR SILVA

A verdade é que a gente batia um bolão, né, João?

SEU JOÃO

Pense num tempo bom. (T) Mas, na verdade, como eu falei antes, quem me trouxe aqui foi a Rita.

MAJOR SILVA

Sim, Rita. O João me disse que você quer saber sobre os crimes ambientais?

RITA

Então... e para o dia do meio ambiente, a gente vai apresentar um show sobre os perigos que a Chapada tá correndo...

SEU JOÃO

Tu pode ajudar aí, Capitão?

MAJOR SILVA

O maior problema que a gente encontra nessa região são as queimadas, mas os caçadores também gostam de fazer fogueiras a noite e/

RITA

A Rosa mostrou um documentário sobre os incêndios causados pelos balões...Foi horrível, parecia filme de terror/

SEU JOÃO

Aaah, Rita, nem te contei. Mas o Major aqui, aprendeu a soltar balão com meu velho. Não foi Silva?

O Major Silva toma um susto.

(CONTINUED)

MAJOR SILVA

Coisa de criança. Rita, desde 1998
é crime fabricar...

DAVI

(fala de um só fôlego)
...vender, transportar ou soltar
balões. A pena prevista é de
detenção de um a três anos ou
multa, podendo o infrator também
receber as duas punições juntas.

MAJOR SILVA

Você vai ser uma ótima advogada,
Dra. Rita, nem eu sei essa lei de
cor...

RITA

É a lei número 9.605.

MAJOR SILVA

Tome!!

SEU JOÃO

O problema é que tem muito
irresponsável se metendo a fazer o
que não sabe.

MAJOR SILVA

Todo aquele que soltar um balão é
irresponsável, João.

RITA

E criminoso!

MAJOR SILVA

Naquele tempo, nem proibido era,
Joãozim. Era coisa inocente. Até
porque nunca vi um balão de seu
velho cair aceso, caia tudo
apagadim.

DONA ADA

Ou vocês nunca viram os que caíram
aceso e tocaram fogo no que tava em
volta, né João?

MAJOR SILVA

Dona Ada, justiça seja feita, balão
do pai do Joãozim não tocava fogo
em nada não...

(CONTINUED)

DONA ADA
João? Tem certeza?

SEU JOÃO
(para Major Silva)
Da turma toda quem tinha mais medo
do velho? Era tú, né, Silva?

O Major Silva solta uma gargalhada gostosa.

Rita se afasta e anda em direção ao carro. Dona Ada olha pra
Seu João com raiva e acompanha Rita.

MAJOR SILVA
(off)
Eu?? A turma toda tremia só de ver
o velho dobrando a esquina.

SOM DAS RISADAS DE SEU JOÃO E DO MAJOR SILVA. Rita e Dona
Ada se aproximam do carro.

SEU JOÃO
(off)
Diz a verdade, tu tem ou não tem
saudade dos balões? Era tudo muito
lindo, não era não? Diz aí?

MAJOR SILVA
(off)
Rapaz, que vida é essa? A gente
aqui morando perto e eu não
conhecia tua mulher nem tua
menina...

Rita e Dona Ada se encostam no carro e olham em direção
ao...

...Seu João e o Major Silva.

SEU JOÃO
Mas eu conheço os teus moleques...

MAJOR SILVA
Conhece mais não, Joãozim. Rapaz,
cresceram tudo, nem eu mesmo
reconheço as vezes...

Dona Ada e Rita entreolham-se desapontadas.

42

EXT. CASA DA PAJÉ JUREMA / TERREIRO - DIA

42

Lara aproxima-se do terreiro. PAJÉ JUREMA, uma índia Kariri, joga milho para as galinhas. Pajé Jurema olha em direção a Lara.

PAJÉ JUREMA

Lara, meu amor! Venha aqui dá um abraço na tia Jurema.

Lara corre e abraça a Pajé Jurema. Pajé Jurema tenta se desgarrar de Lara, mas Lara aperta Pajé Jurema com força. Pajé Jurema volta a abraçar Lara.

PAJÉ JUREMA

Meu amor, os encantados estão muito felizes em lhe ver por aqui...

LARA

Promete?

Pajé Jurema acha graça. Lara solta a Pajé Jurema.

LARA

Eu não aguento mais ver papai matando os bichos da chapada... é muito triste ver ele chegar carregando a coitada de uma onça, de um veado, de uma capivara...

PAJÉ JUREMA

Dói mais na Chapada, Lara. Mas preste atenção. Os encantados estão atentos, nunca descansam. Vamos rezar e esperar...

LARA

A senhora precisa conversar com papai...

CACIQUE MORORÓ aproxima-se.

CACIQUE MORORÓ

De novo? a gente já fez de tudo, Lara. Só a natureza, ela mesma, vai dá um jeito no teu pai.

PAJÉ JUREMA

Ele é dos nossos, só esqueceu disso. Mas o sangue chama e um dia ele vai ter que ouvir.

(CONTINUED)

LARA

Será?

43 EXT. SÍTIO PAU PETRO /CASA / ALPENDRE / JARDIM - DIA 43

SOM DE CANTOS DE DIVERSOS PÁSSAROS. Lucas e SEU BOB olham o comedouro de passarinho cercado por passarinhos de várias espécies voando em volta, comendo e tomando banho em uma grande tijela de barro que fica próximo ao bebedouro. A cachorra Chapada está ao lado de Lucas.

LUCAS

O senhor não pode fazer nadinha mesmo?

SEU BOB

Chamar a polícia, eu posso...

LUCAS

Não! Eu só queria que ele soltasse os bichim. Eles ficam lá, chorando e o pai pensando que eles estão cantando...

SEU BOB

E se você falasse isso pra ele?

LUCAS

De novo?

44 EXT. RUA DOS OITIS -DIA 44

Lucas anda triste ao lado da cachorra Chapada.

45 EXT. RUA DAS MARGARIDAS - DIA 45

Lara caminha triste sozinha.

46 EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / PARQUINHO - DIA 46

Rosa está sentada em um balanço. Pedro, Lucas, Rita e Lara aproximam-se, mas não se olham, nem se falam.

ROSA

Muito, bem! Bora aqui ter uma conversa boa.

(CONTINUED)

LARA, LUCAS,
RITA, PEDRO
Bora!

Lara, Lucas, Rita e Pedro acupam alguns brinquedos em torno de Rosa. Lucas, Lara, Pedro e Rita olham para Rosa muito atentos e sérios.

ROSA
Vocês vão deixar de besteira e vão fazer as pazes agora ou vão sair da banda de lata?

LUCAS
Porque?

LARA
Que é isso? Rosa,...

LUCAS
Foi o ...

ROSA
Vocês vão se resolver ou a gente vai formar outro grupo para assumir a banda?

PEDRO
Pera aí, Rosa, faz isso não..Foi eu que falei besteira... Desculpa aí,né?

LUCAS
E eu joguei a guitarra na cabeça do Pedro, mas nem quebrou...

RITA
A gente é amigo, né?

LARA
Bora voltar a ensaiar? Tem muito trabalho pela frente!

ROSA
Mais algum problema?

LARA, LUCAS,
RITA, PEDRO
Não, não,não, não...

Lara, Lucas, Pedro e Rita começam a se abraçar enquanto olham para Fabiana.

(CONTINUED)

PEDRO
(para Rosa)
Tudo certo...

RITA
(para Rosa)
certinho...

LARA
(pra Rosa)
O show da banda vai ser um sucesso,
você vai ver...

LUCAS
Só faltou a Chapada...!!

47 EXT.FUNDAÇÃO CASA AZUL /ALPENDRE - DIA

47

Rita, Lara, Pedro e Lucas estão sentados no chão. A cachorra Chapada está deitada perto de Lucas.

LARA
Pedro, eu prometo nunca mais chamar
o Joca de traficante...

LUCAS
Mas o Joca é traficante ou
assaltante de banco?

RITA
Lucas!

PEDRO
Ele virou assaltante de banco.

RITA
Vixe Maria!

PEDRO
O pior é que mamãe não se
conforma. Fica perguntando a todo
mundo pelo Joca. Papai chora todo
dia...

LUCAS
A gente podia procurar o Joca...

PEDRO
Lucas!

(CONTINUED)

LARA

Acorda!

RITA

Arre égua, Lucas!

LUCAS

Que foi?

Mestre Luiz aparece do outro lado da rua.

PEDRO

E ainda por cima, eu não posso mais andar sozinho...merda!

Pedro corre em direção ao pai.

Lucas, Lara e Rita observam Mestre Luiz e Pedro se afastarem.

48

INT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / CINETEATRO - DIA

48

Rita, Lara, Pedro e Lucas ensaiam o show da Bandinha de Lata.

LARA, LUCAS, PEDRO E RITA

(Catam)

Pan, pan, pan, pa, ran/ ran,
pan,pan, pa, ran.

Lucas interrompe o ensaio.

LUCAS

Sabe o que eu acho?

RITA

...que tu tá com preguiça.

LUCAS

Eu acho melhor a gente não encrencar com os pais da gente, não... A gente podia fazer um trabalho sobre reciclagem.

RITA

Quer saber mais, Pedro? Um bombeiro disse a meu pai que os balões que meu avô soltava descia tudo apagadim e não causava encêndio.

(CONTINUED)

PEDRO
Pera aí, Rita!

RITA
Meu pai me ensinou a soltar um
balão seguro. Faz tempo, mas eu me
lembro...

PEDRO
Prove!!!

LARA
Isso não vai dar certo!!!

49

EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / PARQUINHO - DIA

49

Rita, Lara, Lucas e Pedro estão acocorados diante de um
pequeno balão em um canto do parquinho. A cachorra Chapada
está ao lado de Lucas.

RITA
É como eu já expliquei, a bucha é
pequena. O balão vai voar, mas vai
voar pouco e depois a bucha vai
apagar e o balão vai cair apagado.
Isso é um balão seguro.

LUCAS
Eu queria saber voar também...

LARA
É melhor a gente parar por aqui.

RITA
Foi meu pai que me ensinou, ele
garantiu que é seguro.

PEDRO
Então vamos acabar logo com isso.
Bora, Rita. Acende logo isso.

Rita acende o balão. O balão começa a subir. Lucas, Lara,
Pedro e Rita se encantam com a beleza do balão subindo.

Menino 1 vê o balão.

MENINO 1
(gritando)
Um balão!

Crianças, adolescentes e adultos começam a sair de todas as
salas que circundam o parquinho. A euforia é geral.

(CONTINUED)

SEQUENCIA DE CENAS:

1. Crianças olhando o balão admiradas.
2. Adolescentes aplaudindo.
3. Adultos encantados com a beleza do balão.

MENINA 1

Bora correr atrás dele. A gente tem
que pegar ele. É perigoso!

Todos começam a correr atrás do balão. Rita, Lara, Lucas e Pedro correm também.

RITA

(gritando)

Não é perigoso, não! Ele vai cair
apagado.

50 EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / CALÇADA / RUA - DIA 50

Pedro, Lara, Lucas, Rita, a cachorra Chapada e todos que estavam no interior, as crianças, adolescentes e adultos e mais alguns transeuntes correm acompanhando o balão.

51 EXT.FUNDAÇÃO CASA AZUL / RUA / TELHADOS DE CASAS - DIA 51

Rosa aparece em cima do telhado da casa vizinha a Fundação Casa Grande. Rosa segura um espanador de teto nas mãos. E com a longa vara do espanador, ela tenta alcançar o balão.

Rosa bate no balão com a vassoura que fica na ponta da vara e o balão começa a cair em direção a rua.

Rita, Lara, Pedro, Lucas e a cachorra Chapada correm em direção ao balão.

O balão cai no chão pegando fogo.

RITA

A Rosa atrapalhou tudo.

LUCAS

Ela matou o coitado. Era tão
bonitinho...

Alguns Adultos, Adolescente e Crianças aproximam-se.

(CONTINUED)

MENINA 1

Porque vocês fizeram isso? Podia ter tocado fogo na cidade toda...

MENINO 1

Vocês não viram o documentário?

RITA

Eu sei fazer um balão seguro!

Rosa aparece atrás de RITA.

ROSA

Não existe balão seguro. Bora voltar pra Fundação agora.

LUCAS

(para a cachorra Chapada)
Bora, Chapadinha. Tenha medo, não que Rosa é legal.

PEDRO

(pra lucas)
Macho, cala a boca!

A cachorra Chapada late para Pedro. Pedro dá um passo pra trás.

LUCAS

(para Pedro)
Ainda vem?

VÁRIAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

óóóiiiiiiiiiiiiiiii!!!! Vão tomar cagaço de Rosa!!!

LARA

Tamo Lascado!

52 EXT. RUA - TARDE 52

Dona Ada anda com pressa e cheia de raiva. Alguns transeuntes observam atentos aos movimentos de Dona Ada.

53 INT. LOJA DO MESTRE EXPEDITO CELEIRO - ENTARDECER 53

Seu João observa as novas mesas e cadeiras para o restaurante.

(CONTINUED)

SEU JOÃO
Mestre, não pensei que fosse
possível, mas o senhor se superou!!

MESTRE EXPEDITO
Faz parte...

Os dois amigos acham graça.

Joaquim chega esbaforido.

JOAQUIM
(para Seu João)
Eu não quero apavorar o amigo, não,
mas dessa vez Dona Ada não perdoa.

SEU JOÃO
O que foi, Hômi?!

Joaquim olha para a rua.

JOAQUIM
E ela tá chegando.

Seu João dá um pulo e se esconde atrás do balcão. Joaquim
acompanha Seu João.

ATRÁS DO BALCÃO:

SEU JOÃO
O que foi que eu fiz dessa vez?

JOAQUIM
Foi a Rita. Tua menina soltou um
balão no parquinho da Fundação. E
aí a Rosa ligou pra Dona
Ada. (T) Hômi, ainda bem que eu tinha
ido entregar os doces...

SEU JOÃO
De buriti??

JOAQUIM
Claro, num foi o combinado?

SEU JOÃO
Ai que beleza!!! (T) Mas o que tu
tá fazendo aqui, criatura?

JOAQUIM
Eu também tenho medo de Dona Ada,
admito!

(CONTINUED)

SEU JOÃO

E quem disse que tenho medo de Ada,
Maluco?

Seu Expedito abaixa-se e fica cara a cara com Seu João.

MESTRE EXPEDITO

Todo mundo em Nova Olinda sabe
disso, João.

SOM DE PASSOS. Seu Expedito ergue o corpo rápido.

LOJA:

MESTRE EXPEDITO

Boa tarde, Dona Ada!

Dona Ada aproxima-se do balcão.

DONA ADA

Boa, Seu Expedito!(T)E o João não
tá aqui?

MESTRE EXPEDITO

Tava até ainda agorinha, Dona Ada.
Mas no meio da conversa, ele recebeu
uma ligação da Fundação e foi
correndo resolver.

Dona Ada aproxima-se mais do balcão.

MESTRE EXPEDITO

Ele disse até que ia correr na
frente pra senhora não se
preocupar, Dona Ada..."

Dona Ada aproxima-se ainda mais do balcão.

MESTRE EXPEDITO

Eu já disse tanto ao João pra
acabar com esse negócio besta de
soltar balão...

Dona Ada SAI sem se despedir.

Seu João aparece e corre em direção a saída.

Rosa, Davi, Pedro, Lucas, Lara, A cachorra Chapada e mais SEU IRINEU e DONA SALMA, pais de Lucas, SEU ZECA e DONA MARIA JULIA, pais de Lara, Mestre LUIZ E DONA MARIA, pais de Pedro estão sentados ouvindo Rita.

RITA

... Além disso, não posso falar mais nada. Só posso dizer que se a Rosa não tivesse atrapalhado, todo mundo ia ver que o balão era seguro. Alias, todos os balões da família Teles são seguros. Podem acreditar.

Mestre Luiz olha para Rita incrédulo. Rosa coloca as mãos na cabeça.

LUCAS

E ele era bem bonitim também... pena que se queimou todo, o bichim.

Lara olha pra Lucas e faz sinal para ele calar a boca.

LUCAS

(pra Lara)

Quer bem dizer que o balãozinho era feio, Lara?

Seu João ENTRA.

SEU JOÃO

Rosa, eu explico tudo...(T) Boa tarde, todo mundo!(T) Pois bem, Rita aprendeu a soltar balões com meu pai, que modéstia a parte, era um mestre na arte de soltar balões. E confesso, eu mesmo já soltei muito balão antes de virar crime, vocês sabem...

DONA MARIA

O assunto aqui é o risco que sua filha fez os nossos filhos passarem.

SEU JOÃO

Como? A senhora acha que a Rita é capaz de convencer o Pedro a fazer alguma coisa que ele não queira?? O Pedro é até mais velho do que Rita, Dona Maria!

(CONTINUED)

DONA MARIA

(para Pedro)

Pedrinho, meu filho, você planejou soltar esse balão junto com Rita? Fale pra sua mãe, fale!

PEDRO

Eu não... O próximo show da banda vai até ser pra falar do mal que os baloeiros causam na chapada...

RITA

(para Pedro)

Foi você que disse pra eu provar que sabia soltar balão com segurança!!

LARA

O que a Rita queria era provar que existe um jeito de soltar balão seguro e se a gente ensinasse esse segredo, ninguém mais iria colocar a floresta em risco.

DONA MARIA JULIA

Lara, você tá metida mesmo nisso? num é coisa só de Rita, não?

LUCAS

É que a gente queria ajudar a salvar os bichinhos... Quando a floresta pega fogo, tudo morre, a Chapada pode virar um deserto, sabia?

SEU IRINEU

E depois tu implica com meus passarim, né Lucas?

LUCAS

Pai, eu implico com as gaiolas e não com os passarim...

Dona Ada ENTRA.

SEU JOÃO

Ada, que bom que você chegou.

DONA ADA

Boa tarde.

Seu João aproxima-se de uma cadeira e espera Dona Ada sentar-se.

(CONTINUED)

SEU JOÃO

Pessoal, a culpa não é de nenhuma dessas crianças... É minha. E eu peço desculpas, perdão de coração mesmo...

DONA ADA

Se Rita fez alguma coisa errada, tamo aqui pra resolver.

SEU JOÃO

Mas peço também compreensão dos amigos, das amigas, porque eu aprendi a soltar balão com papai e eu quis ensinar Rita também.

ROSA

Os tempos mudam, né, Seu João?

MESTRE LUIZ

Ainda bem, se não a Chapada já tinha virado carvão.

DONA ADA

O senhor sabe que o maior problema da floresta hoje são as queimadas, não são os balões, não.

MESTRE LUIZ

É tudo junto e misturado. E você sabe muito bem disso, João.

ROSA

Vamos nos concentrar no problema de hoje. Lara, Lucas e Pedro assistiram e ajudaram Rita a soltar um balão.

SEU JOÃO

Verdade. Deixa eu explicar o porque dessa confusão toda. (T) Meu pai me deu o nome de João em homenagem a São João, já que eu nasci no dia dele.

DONA ADA

E como meu sogro não tinha dinheiro pra comprar presente, todo dia de São João ele soltava tantos balões quanto a idade que o João tava fazendo.

(CONTINUED)

LUCAS

Aí a cidade inteira sabia quantos anos o Seu João tava fazendo...

DONA ADA

Até João fazer dez anos e depois do pai dele soltar os dez balões, mandou João parar de estudar e ir trabalhar no restaurante do meu pai.

RITA

Assim que papai conheceu mamãe, já quis casar com ela. E quando eles cresceram, se casaram e eu nasci.

Rosa, Seu Irineu, Dona Salma, Seu Zeca, Dona Julia, Mestre Luiz e Dona Maria se enternecem ouvindo a história.

DONA ADA

Contou a história direitinho pros teus amigos, num foi Rita?

SEU JOÃO

Num só ensino coisa errada, não.

DONA ADA

Vocês podem desculpar a gente? Eu prometo que ninguém lá em casa nunca mais vai soltar um balão na vida.

Seu João se surpreende com a fala de Dona Ada.

55

EXT. CASA DE RITA / QUINTAL - ENTARDECER

55

Seu João, Dona Ada e Rita estão em torno do balão.

SEU JOÃO

Rita, como você faz uma coisa dessas com teu pai? E se polícia viesse aqui atrás do pai da menina que soltou o balão?

Dona Ada interrompe o discurso de Seu João.

DONA ADA

Como é que é? Quem tá errado aqui é você. Se você for preso o único culpado é você.

(CONTINUED)

SEU JOÃO

Pois me diz, Ada, quando alguém aqui em Nova Olinda foi preso por soltar balão?

DONA ADA

Eu lá sei...

RITA

É crime e pronto.

SEU JOÃO

Se é assim porque você soltou um balão e justamente na Fundação?

DONA ADA

Para de mi,mi,mi, João. E tem mais, Se você não acabar com esse negócio de soltar balão, quem vai chamar a polícia sou eu. Combinado?

Rita fica apavorada.

SEU JOÃO

Tudo bem, Ada. O balão dos meus cinquentinha vai ser o último.

DONA ADA

Não vai ter balão nenhum.

RITA

A gente prometeu nunca mais soltar balão.

SEU JOÃO

Mas filha, esse balão é o meu presente de aniversário.

RITA

No seu aniversário, pai, a gente faz uma fogueira gigante com esse balão. Vai ser a maior fogueira de São João de todos os tempos.

SEU JOÃO

Pera aí, Rita! Se soltar balão é crime, fazer fogueira com um balão lindo como esse é pecado. Não e não! Esse balão eu vou soltar, sim!

Rita, desesperada, sai correndo em direção ao interior da casa.

(CONTINUED)

DONA ADA

João, se você soltar esse balão, eu conto pra todo mundo que o incêndio do boqueirão foi culpa de teu pai e o do restaurante foi culpa tua. Entendeu, né?

- 56 EXT. RUA - MANHÃ 56
- Rita anda pela calçada pensativa. Ela está vestida com o uniforme escolar, com a mochila nas costas, de cabeça baixa e muito triste.
- Rita para de repente e fica olhando p'ro chão durante algum tempo. Em seguida dá meia volta e continua a andar no sentido contrário.
- 57 EXT. CASA DE RITA /CALÇADA/JARDIM - MANHÃ 57
- Rita aproxima-se do portão, entra em casa e atravessa o jardim. Abre a porta da frente e entra no interior da casa.
- 58 INT. CASA DE RITA / QUARTO - MANHÃ 58
- Rita ENTRA, saindo do banheiro enrolada numa toalha. Ela começa a vestir uma roupa bem arrumada, um par de tênis e penteia os cabelos.
- Em seguida prepara uma mochila com algumas roupas e produtos de higiene. Depois de tudo pronto, Rita se dirige até a porta e SAI.
- 59 INT, CASA DE RITA / SALA - MANHÃ 59
- Rita ENTRA. Ela pega sua mochila, tira o panfleto da CENA 26 e olha para o panfleto durante alguns instantes. Rita, trêmula, pega o celular e digita o número.
- 60 EXT. CASA DE RITA / QUINTAL - MANHÃ 60
- Rita observa o balão quase pronto. Ela está tranquila e brinca com o farfalhar do balão como quem se despede.
- SOM DE CAMPAINHA TOCANDO. Rita caminha em direção ao interior da casa.

61 INT, CASA DE RITA / SALA - MANHÃ 61

Rita aproxima-se da porta.

RITA

Bom dia! Podem entrar, por favor.

O POLICIAL ROCHA e o POLICIAL LIMA ENTRAM.

POLICIAL ROCHA

Bom dia, garota. Seu pai tá aí?

DAVI

Meu nome é Rita Teles. Foi eu quem chamou vocês.

O Policial Rocha e o Policial Lima entreolham-se.

RITA

Eu cometi um crime e quero confessar.

Rita anda em direção ao quintal e faz sinal com a mão para que os policiais a acompanhem.

O POLICIAL LIMA e o POLICIAL ROCHA acompanham Rita.

62 EXT. CASA DE RITA / QUINTAL - MANHÃ 62

Rita mostra o balão. Em seguida, Rita junta às mãos e se apronta para ser algemado.

RITA

Eu que fiz esse e também soltei um balão pequeno no parquinho da Fundação. Ah, eu fiz tudo sozinho e sei que é crime, muito perigoso para a chapada e para a cidade também. (TEMPO) E eu já fiz minha mochila para levar pra cadeia. Tá tudo pronto. Vamos?

O Policial Rocha senta no banquinho, respira fundo e mantém o olhar fixo no balão.

POLICIAL ROCHA

Menina, esse é o balão mais bonito que eu já vi na vida.

POLICIAL LIMA

Como é o nome de teu pai?

(CONTINUED)

RITA

João Teles. E minha mãe é Ada Castelo.

POLICIAL TELES

Do Temperada?

RITA

Sim, o senhor conhece papai?

POLICIAL TELES

Todo mundo aqui no Cariri conhece o Seu João do Temperada. Vou ligar pra ele.

Policial Rocha pega o celular.

POLICIAL LIMA

Sua mãe é a melhor cozinheira da região.

RITA

Mas não precisa chamar nem papai, nem mamãe, não. Eu fiz tudo sozinha. Papai não sabe de nada e mamãe também de-tes-ta vir ao quintal. Pode me levar, Seu Rocha, Tá tudo certo.

POLICIAL ROCHA

Rita, infelizmente, eu tenho que falar com alguém adulto. Se não, quem vai ser preso sou eu.

O Policial Rocha se afasta, anda em direção a casa e sai do quintal.

POLICIAL ROCHA

(off)

Bom dia, Seu João. Aqui é o Rocha...

Rita senta no banquinho visivelmente assustada e começa a passar mensagem pelo whatsapp.

TELA DO TELEFONE

Grupo Banda de Lata.

QUINTAL

O Policial Lima aproxima-se.

(CONTINUED)

POLICIAL LIMA
Menina, conta aí, como é que anda a escola?

RITA
(continua no whataap)
Normal.

POLICIAL LIMA
Você gosta de estudar?

Rita balança a cabeça afirmativamente. Rita começa a ficar com os olhos cheios de lágrimas.

O Policial Rocha aproxima-se e percebe que Rita está segurando o choro. O Policial Lima e o Policial Rocha ficam comovidos.

Um silêncio toma conta do lugar. O enorme balão farfalha no quintal.

TEMPO

RITA
(com a voz embargada)
O restaurante é perto, já dava tempo de papai ter chegado... Papai deve ter ficado com muita raiva de ter uma filha baloeira... ele deve ter ido embora pra longe de mim, né?!

POLICIAL ROCHA
Que nada! Ele até me perguntou se eu achei o balão bonito.

RITA
E o que o senhor respondeu?

POLICIAL ROCHA
A verdade. Uma das coisas mais lindas que eu já vi...

RITA
E ele disse o que?

POLICIAL ROCHA
Ah, ficou todo feliz. Não é todo pai que tem uma filha capaz de fazer uma arte bonita dessa, não.

POLICIAL LIMA
É tão bonita quanto perigosa. É muito triste a gente ver uma onça

(MORE)

(CONTINUED)

POLICIAL LIMA (cont'd)
sair de dentro de um incêndio com o
corpo queimando e não poder fazer
nada. Dói!

RITA
Por isso que eu chamei vocês...
Nunca mais papa(interrompe) eu vou
fazer balão na minha vida...

POLICIAL LIMA
Rita, você é uma menina muito
corajosa. Porque a desgraça que
essa balão poderia ter causado...
não tem nem nome...

SOM DE LATIDOS. Lara, Pedro e Lucas acompanhado por Chapada
ENTRAM correndo. Rita fica radiante e vai ao encontro dos
amigos. Chapada pula em cima de Rita, balançando o rabo e
lambendo o rosto de Rita todo. Rita esquece a tristeza e ri
muito com Chapada.

LARA
Ei, Seu Policial! Foi eu que
organizei tudo, comprei material,
eu sou a gerente do balão e/

PEDRO
(Interrompendo Lara)
Mas foi eu que botei os arames,
viu.

Pedro aponta para a estrutura de ferro do balão.

PEDRO
Isso aqui, ô! Eu aprendi fazendo as
cercas de arame no sítio de meu
pai. Essa parte aqui, ô, tá vendo?
Foi tudo eu.

LUCAS
E eu, eu, eu fiz...Eu, eu escolhi
as cores. Ficou bonito? Eu acho
lindo. Vocês gostaram?

RITA
É, eles me ajudaram, mesmo.

LUCAS
A gente é da Banda de Lata e a
gente vai fazer um show e a estrela
do nosso show vai ser a Chapada.

(CONTINUED)

LARA

Seu Polícia, menina criança pode ficar junto com menino criança na cadeia?

LUCAS

E a Chapada pode ir também, né?!

POLICIAL LIMA

Calma, calma, calma...ninguém vai ser preso aqui. Entendido?

PEDRO

Mas fazer balão deixou de ser crime?

POLICIAL ROCHA

Essa é a nossa parte. A parte de vocês já foi feita. Agora é com a gente. (autoritário) Todo mundo quieto agora que isso aqui não é recreio.

As crianças ficam quietas. Chapada se encolhe perto do Lucas.

SOM DA PORTA PRINCIPAL QUE SE ABRE. Rita corre em direção a sala e é seguido por Lara, Lucas, Pedro e a cachorra Chapada.

63

INT. CASA DE RITA / SALA - MANHÃ

63

Davi encontra com um homem engravatado. É o ADVOGADO. Logo atrás dele Seu João e Dona Ada.

Dona Ada corre para abraçar Rita, que abre o berreiro e chora alto abraçado com a mãe. Lucas começa a chorar também.

O Policial Rocha e o Policial Lima aproximam-se.

SEU JOÃO

(para o Advogado, enquanto olha para as crianças)

E eu que achava que não podia ficar pior.

LARA

(para Seu João)

A Rita não vai ser presa mais não. E se ela fosse, a gente ia tudo junto.

(CONTINUED)

LUCAS

(ainda chorando)

E a Chapada também ia com a gente
pra cadeia... Num é Seu Polícia?

DONA ADA

Rita, meu amor, num chora... Mamãe
chegou e vai resolver tudinho.
(para o Policial Lima) Não é, seu
polícia?

O Policial Lima olha para o Policial Rocha com cara de quem
pede socorro.

O Advogado olha para o Policial Rocha como quem pede
clemência.

POLICIAL ROCHA

(para Rita)

Que é isso, Menina? teu pai chegou,
tua mãe tá aqui. Pronto, tá tudo
resolvido.

O Advogado agradece com um movimento de cabeça.

POLICIAL ROCHA

(para as crianças)

O negócio é o seguinte: Eu vou
perguntar e só vou perguntar uma
vez. Quem fez o balão levanta o
braço, agora!

Lara, Pedro, Rita levantam o braço. Lucas levanta o braço
dele e uma patinha de Chapada.

POLICIAL ROCHA

(para o policial Lima)

Lima, leva essas crianças pro
quintal e faz elas contarem pra
você bem direitinho quem fez o que
e anota tudo. Isso é muito
importante: Anote tudo com atenção.
Pode ser devagar, mas com precisão.

O Policial Rocha pisca para o Policial Lima. As crianças não
percebem.

POLICIAL LIMA

Certo, senhor! Todo mundo pro
quintal. Já!!

As crianças seguem o Policial Lima em direção ao quintal.

(CONTINUED)

DONA ADA
(para o Policial Rocha)
Muito, muito obrigada!

64 EXT. CASA DE RITA / QUINTAL - MANHÃ

64

Rita, Pedro, Lara, Lucas e a cachorra Chapada aproximam-se de uma mesa onde se encontram as ferramentas. O Policial Lima fica diante deles e tira do bolso uma caderneta e uma caneta.

RITA
Bem, Policial. Vou começar lhe apresentando as ferramentas.

POLICIAL LIMA
Mas quem montou a estrutura de ferro não foi o Pedro? (T) Vamos, lá, Pedro. Diz o nome das ferramentas e como você usou cada uma.

Pedro e Rita se surpreendem. Pedro faz cara de desesperado. Lara percebe o tamanho da encrenca.

LARA
Mas primeiro foi eu quem comprou as ferramentas. Eu digo aonde eu comprei e depois o Pedro diz pra que serve.

Rita puxa Pedro para perto de si e começa a falar algo no seu ouvido.

POLICIAL LIMA
Lara, diz aí o que você comprou.

LARA
Ajuda aqui Rita, que eu não lembro mais o nome disso, não.

Rita aproxima-se de volta para a mesa de ferramentas.

POLICIAL LIMA
Como não lembra se foi você quem comprou?

LARA
Pedro me dava tudo anotado em um papel e eu entregava pro dono da loja.

(CONTINUED)

POLICIAL LIMA

Então é o Pedro que vai me dizer os
nomes das ferramentas.

Lucas faz sinal para a cachorra Chapada e ela pula em cima
do Policial Lima.

Pedro corre para perto de Rita que volta a falar ao seu
ouvido.

POLICIAL LIMA

(para Lucas)

Tira essa cachorra de cima de mim
ou pode dizer adeus a ela pra
sempre, moleque.

Lucas corre e abraça forte a cachorra Chapada. Pedro faz
sinal para Lucas com o polegar sinalizando que está tudo
bem.

Policial Lima aproxima-se da mesa novamente.

POLICIAL LIMA

Começa aí, Menino!

PEDRO

Essa é a chave de fenda, que serve
para apertar os parafusos que
prende isso aqui que é o bucho ao
balão.

O Policial Lima começa a fazer as anotações.

Rita fala alguma coisa no ouvido de Pedro.

PEDRO

Mas só os amadores chamam isso aqui
de bucho. Eu, como sou profissional,
chamo de bucha.

POLICIAL LIMA

Pera aí que agora eu tenho que
riscar aqui.

O Policial Lima olha em direção a sala e através de uma
fresta vê...

65 INT.EXT.CASA DE RITA / SALA - MANHÃ 65

...Dona Ada sentada com a cabeça baixa e Seu João gesticulando desesperado em direção ao Advogado.

66 EXT. CASA DE RITA / QUINTAL - MANHÃ 66

Rita cochicha outra vez no ouvido de Pedro.

POLICIAL LIMA
Pronto, pode continuar!

PEDRO
(apontando para o maçarico)
Esse aqui é especial. É o maçarico.

POLICIAL LIMA
E você, Davi? O que você fez mesmo?

RITA
Eu desenhei...

POLICIAL LIMA
Pois desenha aqui pra eu ver...

RITA
Vou buscar meus lápis de cor. Pera
aí...

Rita corre em direção ao interior da casa. O Policial Lima corre na direção de Rita e para em sua frente. Rita é obrigada a parar.

POLICIAL LIMA
(autoritário)
Para aí, Menina! Vocês estão sendo investigados. Ninguém sai desse quintal ou eu levo todo mundo dessa casa preso. Estamos entendidos?

As crianças, assustadas, recuam andando de costas em direção ao balão e se afastando do Policial Lima.

O Policial Lima anda em direção ao interior da casa.

LARA
Eita, Pedro! tu quase entrega todo mundo...

PEDRO
Mas não entreguei, né? Muito pelo contrário, me sai muito bem!

(CONTINUED)

LUCAS

A Chapada também ajudou, não foi?

RITA

Depois dessa, a Chapada entra oficialmente para a Banda de Lata da Fundação.

Lucas sorri e abraça a cachorra Chapada. Lara, Pedro e Rita aplaudem.

Seu João, Dona Ada, o Advogado, Policial Rocha e Policial Lima ENTRAM. Dona Ada e o Advogado estão tensos, cada um com a expressão do rosto muito pesada.

SEU JOÃO

Bora, meninada! Ajudem aqui que vamos recolher o balão.

Seu João olha o balão como quem se despede. Todos ajudam a recolher o grande balão, as ferramentas e a matéria prima ainda disponível.

67

INT. CASA DE RITA / SALA - MANHÃ

67

O Policial Lima, o Policial Rocha Lara, Rita, Pedro e Lucas acompanhado pela cachorra Chapada carregam o balão para fora da casa.

DONA ADA

Rita, meu amor, vem cá.

Rita solta o balão e aproxima-se de Dona Ada, Seu João e do Advogado.

DONA ADA

Meu amor, o papai vai até a delegacia conversar com o delegado.

Rita observa Dona Ada com desconfiança.

DONA ADA

Eu vou com ele e você fica com seus amiguinhos aqui até eu voltar. tá certo?

RITA

Eu vou também. A gente é da banda, a gente faz tudo junto, até a Chapada vai com a gente.

(CONTINUED)

ADVOGADO

Rita, delegacia não é lugar de
criança.

RITA

(começando a chorar)
Nem do pai da gente...

SEU JOÃO

Que é isso, filhota? Seu João aqui
num é de açúcar, não!! Resolvo isso
com os pés nas costas.

RITA

(chorando alto)
A culpa é minha. Eu vou no seu
lugar. Eu vou.

Pedro, Lara e Lucas chegam correndo. A cachorra Chapada
chega logo atrás e encontram Rita agarrada nas pernas de Seu
João chorando alto. Dona Ada tenta puxar Rita pra perto de se
e não consegue.

ADVOGADO

Rita, seu pai é um homem forte,
seja forte você também, Moça.

RITA

(aos gritos, chorando muito)
Eu sou criança e (para o Advogado)
vai embora, vai.

Dona Ada, enérgica, usa de força para tirar Rita de perto de
Seu João e a coloca no colo contra a vontade da menina, que
estende os braços em direção ao pai.

Seu João começa a marejar os olhos.

SEU JOÃO

Eu volto logo, filhota, eu volto
logo.

Seu João sai acompanhado pelo Advogado.

Lara, Pedro e Lucas baixam a cabeça quando Seu João passa por
eles.

DONA ADA

(para as crianças)
É melhor vocês irem pra casa. Daqui
a pouco os pais de vocês vão ficar
preocupados.

(CONTINUED)

LUCAS

Rita, Chapada pode ficar aqui com
você?

Rita balança a cabeça afirmativamente. Lucas leva Chapada para bem perto de Dona Ada e Rita. Dona Ada coloca Rita no chão e Rita abraça Chapada.

LUCAS

Tchau Rita, Tchau, Dona Ada.

PEDRO

Tamu junto, Rita.

LARA

Não esquece o ensaio da banda.

Lucas, Pedro e Lara acenam dando tchau e vão embora.

Dona Ada abraça Rita com força.

Rita se solta dos braços de Dona Ada e sai em direção ao seu quarto acompanhada por Chapada. Dona Ada observa a filha se distanciar cabisbaixa e sai em direção ao quintal.

68 EXT. CASA DE RITA / QUINTAL - MANHÃ 68

Dona Ada chega ao quintal, olha o lugar vazio e o silêncio toma conta do ambiente. Dona Ada senta no banquinho e chora.

69 INT. CASA DE RITA / QUARTO DE RITA - MANHÃ 69

Rita está deitado na cama abraçada com a cachorra Chapada.

70 EXT. RUAS DE NOVA OLINDA - DIA 70

Rita está fardada e tem sua mochila nas costas. Ela anda devagar e olhando para o chão.

PEDRO

(off)

Rita, Rita!

Rita olha pra trás e vê Pedro acompanhado de Mestre Luiz.

PEDRO

(para Mestre Luiz)

Daqui eu vou sozinho, pai.

Mestre Luiz se afasta.

(CONTINUED)

Rita aguarda Pedro se aproximar.

PEDRO

E aí?

RITA

Não podia tá pior.

PEDRO

A coisa tá ruim pro meu lado também. Tô vendo a hora meu pai infartar e mamãe morrer de desgosto.

RITA

Teu irmão?

PEDRO

É...O Joca ligou pra paim.

RITA

Mas isso é bom, né? Cê falou que tua mãe tava procurando por notícias...

PEDRO

Rita, se eu te contar uma coisa, tu promete que não conta pra ninguém ?

RITA

Promessa de amiga. Pode contar.

PEDRO

Joca ligou pra avisar papai e mamãe pra não sair mais de casa hoje. A facção dele tá vindo assaltar o banco.

RITA

Eita. Vou avisar a mamãe também.

PEDRO

Foi o que papai disse, que ia avisar a todo mundo. Foi quando o Joca disse que se papai espalhasse a notícia, a facção dele ia matar ele.(T) É segredo, Rita.

71 INT. ESCOLA PATATIVA DO ASSARÉ / CALÇADA - DIA 71

Rita, Pedro, Lara e Lucas estão conversando baixinho sentados na calçada. A cachorra Chapada está ao lado de Lucas.

LUCAS

Mas e agora o que é que a gente faz?

LARA

A gente pode inventar que tá doente.

LUCAS

Mas e os outros? Como a gente vai salvar os outros?

PEDRO

Se a gente contar pra todo mundo, meu irmão morre.

LARA

Se a gente tivesse como juntar todo mundo num lugar só...

LUCAS

Vamos inventar uma novena pra São João?

LARA

Boa, Lucas! Se tem uma coisa que junta gente grande é novena.

72 EXT. RUA - NOITE 72

Lara, Pedro, Rita, Lucas e a cachorra Chapada andam rápido. Rita e Lucas carregam a grande imagem de São João da CENA 8.

73 EXT.CASA DE DONA SOLEDADE / CALÇADA - NOITE 73

Lara, Pedro, Rita, Lucas e a cachorra Chapada chegam diante da porta principal. Lucas bate palmas.

LUCAS

Oi de casa! Oi de casa! Dona Soledade!

A porta é aberta e DONA SOLEDADE aparece já demonstrando irritação.

(CONTINUED)

DONA SOLEDADE

Que foi?

Lucas dá um passo pra trás. Lara se adianta e fica diante de Dona Soledade.

LARA

Boa noite, Dona Soledade! Mamãe mandou um abraço pra senhora.

DONA SOLEDADE

Sei...

LARA

Sabe o que é? A gente tá convidando os devotos de São João para participar de uma novena...

DONA SOLEDADE

(interrompido)

Sua mãe tá convidando?

LUCAS

Não, a gente que inventou. Legal, né?

Dona Soledade vira-se e bate a porta.

LARA

Lucas!

PEDRO

Macho, custava tu ficar calado?

74

EXT. CASA DE DONA NADIR / CALÇADA - NOITE

74

Rita, Lara, Pedro, Lucas e a cachorra Chapada estão diante da porta principal. Eles carregam a imagem de São João. Lara bate palmas. A porta é aberta e aparece DONA NADIR.

DONA NADIR

Soledade já me ligou. Vão cantar em outra freguesia.

Dona Nadir vira-se e bate a porta com força atrás de si.

LUCAS

Dessa vez eu nem falei. Num é culpa minha...

75

EXT.CASA DE SEU VICENTE / CALÇADA -NOITE

75

Rita e Lucas carregam a imagem de São João. A cachorra Chapada segue andando perto de Lucas. Lara e Pedro andam logo trás.

A janela da frente é aberta com violência. Lucas toma um susto tão grande que solta a imagem de São João e cai de bunda no chão. Rita, Pedro e Lara fazem de tudo pra não deixar a imagem de São João cair.

SEU VICENTE

(aos gritos)

Xô, arreda, xispa daqui! Bando de amaldiçoados!! Cês tão brincando com o santo agora? Pista pra casa, pista!!

Rita segura a imagem de São João com força e sai correndo. Lara, Pedro, Lucas e a cachorra Chapada seguem atrás em disparada.

76

INT.CASA DE RITA / SALA - NOITE

76

Dona Ada ajuda Lucas, Rita, Lara e Pedro a colocarem a imagem de São João na mesa do oratório.

DONA ADA

Queria entender de onde vocês tiraram a ideia de fazer uma novena com meu santinho...

LUCAS

Foi eu.

DONA ADA

Pois bem, me conte, Lucas. De onde você tirou essa ideia? Vocês nunca gostaram de novena.

Lucas fica surpreso e abre e fecha os lábios tentando responder alguma coisa.

LARA

Lucas fez uma promessa pra Seu João sair logo da cadeia.

Dona Ada aproxima-se de Lucas e abaixa-se para ficar na altura dele.

(CONTINUED)

DONA ADA
(emocionada)
Obrigada, meu filho. Obrigada! Deus
te abençoes meu anjinho.

Lucas sorri para Dona Ada encantado. Dona Ada abraça Lucas
que abraça Dona Ada com força.

LUCAS
Eu só queria que a senhora ficasse
feliz outra vez.

Dona Ada beija Lucas. Lucas fica em êxtase. Dona Ada se
ergue outra vez e olha as crianças com carinho.

DONA ADA
Obrigada, crianças. Muito obrigada.

RITA
Chega de obrigado, tá bom!

DONA ADA
Rita, mais educação, por
favor! (T) Vocês esperem aqui que eu
tenho uma surpresinha.

Dona Ada sai em direção ao quarto.

PEDRO
Se deu bem, heim, Lucas!

LUCAS
Quê?

Dona Ada chega trazendo algumas cédulas nas mãos e entrega
para Rita.

DONA ADA
Pronto! Vão tomar um sorvete que o
João sabe muito bem cuidar dele.

LARA
Obaaa!! Obrigada, Dona Ada!

PEDRO
Eu não posso ir. Papai chega já.

DONA ADA
Mas se ele deixou você ir organizar
a novena sozinho, vai deixar você
tomar um sorvete...

LUCAS
É mesmo, Pedro! Vamos?

RITA
Valeu, mãe!

Rita, Lucas, Lara e Pedro saem em direção a porta principal.

DONA ADA
(murmurando)
Meus anjinhos...

77

EXT. RUA - NOITE

77

Rita, Lucas, Lara e Pedro andam animados. A cachorra Chapada segue ao lado de Lucas.

LUCAS
O meu vai ser de morango.

LARA
O meu de chocolate.

PEDRO
Sendo bem grandão, o meu pode ser
de qualquer coisa...

SOM DE EXPLOSÃO. SOM DE PESSOAS GRITANDO.

As crianças olham para os lados tentando entender o que está acontecendo. A cachorra Chapada late alto.

As crianças observam SEIS MORADORES que passam correndo.

MORADOR 1
Corre, corre que é ladrão!

MORADOR 2
Explodiram o banco!

DONA DE CASA 1
Bando de praga!

DONA NADIR
Valha me Deus!

SOM DE MOTOR POTENTE DE AUTOMÓVEL. SOM DE CARRO CANTANDO PNEU.

Três automóveis surgem na esquina da rua em alta velocidade. Dois SUV e um caminhão. Os carros aproxima-se das crianças e param. A cachorra Chapada avança nos carros. As crianças estão paralizadas.

(CONTINUED)

O caminhão fica em frente as crianças. Na carroceria um homem, em pé, segurando um revólver, é o BOI.

A cachorra Chapada late alto. Boi aponta o revólver em direção a cachorra Chapada. Lucas dá um salto e abraça a cachorra Chapada. Rita, Pedro e Lara, apavorados, se movimentam rápidos e ficam entre Lucas e a mira do revólver.

LARA

Atira não. Chapada é mansinha.

PEDRO

Ela só está assustada.

RITA

Chapada é nossa amiga. Ela faz parte da nossa banda.

BOI

Sobe todo mundo aqui ou eu papoco a cabeça dessa cahorra.

Rita, Pedro e Lara sobem rápido na carroceira do caminhão. Lucas permanece abraçado com a cachorra Chapada olhando para o revólver. O rosto de Lucas está molhado por tantas lágrimas, mas ele não emite nenhum som.

BOI

(para Lucas)

Sobe moleque! Sobe ou eu atiro!

RITA

Tira a arma da cara de Chapada que ele vem.

LARA

Sobe Lucas, sobe!

Boi pula para a calçada e fica ao lado de Lucas.

O MOTORISTA do caminhão coloca a cabeça pra fora da janela e bate com força na porta do caminhão.

MOTORISTA

Deixa esse moleque aí, Boi.

Boi aponta a arma para Lucas.

MOTORISTA

A gente já tem criança suficiente, Seu doido!

(CONTINUED)

BOI

E eu vou perder a moral prum
coisinha desse?

Rita pula para a calçada e é seguido por Pedro e Lara. Boi
toma um susto.

MOTORISTA

Arre égua Boi, vamos sem criança
mesmo.

BOI

Pra polícia pegar a gente? Com
criança é mais garantido.

Boi aponta a arma em direção ao Lucas outra vez.

RITA

(para Lucas)

Pelo amor de Deus, sobe!

Lucas tenta colocar a cachorra Chapada na carroceria do
caminhão. Pedro, Lara e Rita ajudam o Lucas.

Boi sobe na carroceria do caminhão, pega Lucas pelas axilas
e joga na carroceria.

Pedro, Rita e Lara sobem correndo na carroceria do caminhão.

Lucas começa a chorar alto.

Da calçada, a cachorra chapada late desesperada.

LUCAS

Chapada, chapada!

Boi dá umas mãozadas no teto da boleia.

BOI

Deu certo! Arranca, macho,
arranca!!

MOTORISTA

(off, de dentro da boleia)

Quero ver a polícia vim atrás da
gente agora

78

EXT.CAMINHÃO /RUA - NOITE

78

O caminhão dá partida. As crianças são sacudidas na carroceria. Lucas se agarra em uma das laterais da carroceria, chora desesperado.

LUCAS

Chapada!!

A cachorra chapada corre atrás do caminhão latindo alto. Pedro aproxima-se de Lucas.

PEDRO

Lucas, ela tá mais segura que a gente.

LUCAS

(chorando alto)

Ela não vai parar.

SOM DOS LATIDOS DA CACHORRA CHAPADA.

PEDRO

(autoritário)

Pra casa, Chapada! Pra casa!!
passa!!

LUCAS

(para Pedro)

Não fala assim com ela..

Boi aproxima-se das crianças e empurra todas elas para o fundo da carroceria.Boi está nervoso e descontrolado.

BOI

(aos gritos)

Todo mundo calado, caladinhos!!

As crianças se amontoam umas perto das outras.

SOM DOS LATIDOS DA CACHORRA CHAPADA MAIS FRACOS.

Lucas volta a chorar alto.

BOI

Cala a boca, pestinha! Isso aqui né
a casa da mãe, não.

Lucas se apavora e chora mais alto ainda.

PEDRO

Lucas, dá pra chorar um pouquinho
baixo, pelo menos?

(CONTINUED)

Lucas começa a fazer esforço para chorar baixo, mas não consegue.

BOI

Se eu der um tiro na tua boca, tu
vai parar de chorar, né?

Pedro começa a bater palmas no ritmo de uma música.

PEDRO

(Cantando)

Banda de lata/ feita de lata/ banda
de lata pra bater na lata/

LARA, PEDRO, RITA

(Cantando)

Banda/ Tem criança, Banda/
Tem cantor/ Banda/Tem
instrumento/Banda, banda,
banda, banda, banda/

RITA

Canta, Lucas, Canta!!

RITA, LARA, PEDRO

(Cantando)

Banda tem alegria/ banda
tem harmonia, Banda/Banda,
banda, banda, banda, banda/

Lucas chora mais alto. As crianças começam a cantar mais alto ainda para encobrir o choro de Lucas.

LARA, PEDRO, RITA

(Cantando)

Banda/ Tem criança, Banda/
Tem cantor/ Banda/Tem
instrumento/Banda, banda,
banda, banda, banda/

Boi fica nervoso e se agacha próximo a Lucas.

BOI

Pensando bem, acho melhor te jogar
na estrada pra tu morrer
todo espatifado

Pedro abraça Lucas. Rita e Lara cercam Lucas, escondendo o amigo que não para de gritar.

(CONTINUED)

RITA
O irmão do Pedro é colega de vocês.

PEDRO
(para Rita)
Lascou!!!

BOI
(para Pedro)
Como é que é? Como é o nome dele?

PEDRO
Joca.

BOI
Joca?

Boi bate no teto da boleia.

BOI
(para o Motorista)
Cara, tú sabe quem da gente é Joca?
Tem um menino aqui dizendo que é
irmão dele.

O carro freia. Todo mundo é jogado de um lado para outro.

MOTORISTA
É o Vara-Verde, merda! É família,
cara! Descarrega essas pestes!

BOI
Merda. É família, irmão. Vai dar é
azar.

MOTORISTA
Pois descarrega, Boi! Rápido que a
polícia também trabalha

BOI
Bora, desce bando de cão, vão
infernizar a vida de outro.

Pedro, Lara, Rita e Lucas descem do caminhão rápidos como
gatos.

As crianças observam o caminhão ir embora. SOM DOS LATIDOS
DA CACHORRA CHAPADA. As crianças começam a correr em direção
aos latidos.

LUCAS
(gritando alto)
Chapada, Chapada! tô aqui, tô aqui.

RITA
(gritando)
Chapada! Chapada!

PEDRO
(gritando)
Chapada! Chapada!

LARA
(gritando)
Chapada, Chapada!!

A cachorra Chapada aparece a uma certa distâncias. As crianças aceleram o passo.

Lucas encontra a cachorra Chapada e lhe dá um grande abraço. Lucas volta a chorar baixinho. Pedro, Rita e Lara aproxima-se de Lucas, abraçam a cachorra Chapada e soltam o choro alto.

80 EXT. ESTRADA - NOITE

80

Rita, Pedro, Lara, Lucas e a cachorra Chapada caminham cansados. Eles se aproximam de uma árvore grande.

RITA
Vamos sentar um pouco?

PEDRO
Depois a gente continua.

Lara, Pedro, Rita, Lucas e a Cachorra Chapada se aproximam da árvore e sentam. A cachorra Chapada deita perto de Lucas.

81 EXT. ESTRADA - NOITE
81

(MAIS TARDE)

As Crianças e a cachorra Chapada dormem. Eles são iluminados pelos faróis de um carro. É o carro da Polícia. O carro para e descem o Policial Lima e o Policial Rocha. A cachorra Chapada acorda e começa a latir. As crianças acordam.

POLICIAL LIMA
(para o policial Rocha)
Graças a Deus! São as crianças.

(CONTINUED)

POLICIAL ROCHA
Que tal voltar pra casa, Meninada?

LARA
Só se a Chapada puder ir com a gente no carro.

LUCAS
Se não, a gente não sai daqui nem com a peste.

POLICIAL LIMA
Chapada agora é amiga, né Chapada?

POLICIAL ROCHA
A turma toda no carro! Bora Chapada, se avexa!

82 EXT.INT. CARRO DA POLÍCIA - NOITE

82

POLICIAL ROCHA
Os pais de vocês já estão na delegacia.

POLICIAL LIMA
Daqui a pouco aquilo lá não cabe mais nenhum preso.

POLICIAL ROCHA
(rindo)
Por essa eu não esperava...
A cadeia de Nova Olinda lotada.

PEDRO
(cochichando)
Eles prenderam papai? Porque?

LARA
(cochichando)
Sei lá... Mas eu sei bem porque prenderam o meu.

RITA
(cochichando)
E o de Lucas...E o meu...

LARA
(cochichando)
Agora a gente se lascou de vez...

Lucas dorme abraçado com Chapada.

83 EXT.RUA / CALÇADA / DELEGACIA - NOITE 83

O carro da polícia estaciona. O Policial Rocha sai do carro e abre a porta traseira. Rita, Pedro e Lara saem do carro. O Policial Lima vai em direção a outra porta traseira e pega Lucas no colo. A cachorra Chapada segue o Policial Lima.

CALÇADA

Rita, Pedro, Lara, Policial Rocha, Policial Lima com Lucas no colo e a cachorra Chapada andam em direção a entrada da delegacia.

84 INT.DELEGACIA / SALA DA DELEGADA - NOITE 84

A DELEGADA ABREU está sentada na sua cadeira, diante de uma mesa grande. Nos sofás, estão sentados Mestre Luiz, Dona Maria, Seu Irineu, Dona Salma, Seu Zeca, Dona Maria Julia, Seu João e Dona Ada.

A porta é aberta e Davi, Lara, Pedro e o Policial Lima carregando Lucas no colo entram. A cachorra Chapada entra logo atrás

DELEGADA ABREU
Graças a Deus!

As crianças correm para abraçar seus pais, que levantam-se e abraçam seus filhos.

O Polical Lima entrega Lucas nos braços de Seu Irineu que coloca Lucas deitado no sofá. A cachorra Chapada deita junto ao Lucas.

O Policial Rocha e o Policial Lima SAEM.

DELEGADA ABREU
Qual o nome dessa menina
corajosa?

PEDRO
Eu sou Pedro.

LARA
Eu, Lara.

RITA
Eu a Rita e aquele é o Lucas e
aquela a Chapada.

Rita aproxima-se da mesa da Delegada Abreu.

(CONTINUED)

RITA
Mamãe não tem culpa...

DELEGADA ABREU
Claro que não, ela veio por você e
por seu pai.

Lara e Pedro aproximam-se da mesa da Delegada.

LARA
(aflita)
A gente sabe que eles são
criminosos. Mas eles são ótimas
pessoas.

RITA
(chorando)
Por favor, solta o pai da gente. A
gente tá com saudade...

SEU ZECA
Que é isso, Lara? Fica calada e
venha aqui

SEU IRINEU
Obedeça seu pai, Lara.

DONA SALMA
Lara! Venha aqui, venha!

DELEGADA ABREU
Lara, Por favor, me explique melhor
a situação.

LARA
Meu pai sabe fazer uma coisa melhor
do que todo mundo. E quando ele
aprendeu a fazer essa coisa, não
era crime.

DELEGADA ABREU
Lara, o que seu pai sabe fazer
melhor que todo mundo?

LARA
Ele é caçador... mas eu adoro
ele... solta ele, por favor...

RITA
(para a Delegada Abreu)
Eles não precisam ficar aqui na
cadeia como o meu pai. É muito
triste. (limpa as lágrimas dos
olhos).

(CONTINUED)

PEDRO

E o Lucas vai fazer um escândalo se o senhor prender o pai dele...

DELEGADA ABREU

É?

LARA

É só a gente soltar os passarinhos de Seu Irineu e tudo volta ao normal.

RITA

Então o senhor vai soltar os pais da gente?

DELEGADA ABREU

Davi, o seu eu não posso porque foi preso em flagrante. Nisso eu não mando. Quem manda é o Juiz.

LARA

E o meu e o de Lucas?.

DELEGADA ABREU

Eles vieram aqui pra buscar vocês. E aproveitaram pra fazer uma visitinha pro Seu João.

LARA

Obaaa!!

DELEGADA ABREU

(para Davi)

Seu João tem advogado, Davi. Já, já, ele volta pra casa.

As crianças olham satisfeitas para os pais, que se encontram atordoados.

85

EXT.INT. CASA DE LUCAS - DIA

85

A polícia chega na casa de Lucas e retira todas as gaiolas com os passarinhos. Seu Irineu é detido e levado pelos policiais. Lucas e Dona Salma observam o movimento agarrados um ao outro.

86 EXT.INT. CASA DE LARA -DIA 86

A polícia chega na casa de Lara e recolhe as armas e as fotos de animais mortos ao lado de Seu Zeca com uma arma na mão. Seu Zeca é detido e levado pelos policiais. Lara chora e é abraçada por Dona Maria Julia.

87 INT.FUNDAÇÃO CASA AZUL/CINETEATRO - DIA 87

Rita, Lara, Pedro e Lucas aproximam-se dos seus instrumentos. Eles estão tristes e desanimados.

Lara bate sem nenhum ritmo nas latas da sua bateria.

Lucas olha sua guitarra com tristeza.

LUCAS

Agora quem num quer mais sou eu...
acho melhor sair da banda.

Rita coloca a alça de sua guitarra no ombro como se colocasse uma cruz.

Pedro olha em volta e percebe o desânimo dos amigos.

PEDRO

E a nossa equipe vai mijar pra trás
logo no dia do meio ambiente?

LARA

Eu pensei que ia conseguir...mas
não quero mais tocar também não...

As crianças se entreolham e reconhecem o desanimo de cada uma.

RITA

E se pelo menos a gente fizesse a
ideia do Lucas?

LUCAS

Qual?

RITA

De reciclagem. A gente recicla o
balão...

PEDRO

Boa, Rita! Cambada, na boa, a gente
podia fazer um show em homenagem a
recuperação desse bando de velho
teimoso.

(CONTINUED)

RITA

Arre égua, Pedro! Tudo bem que tu quer ser o Sting, mas dá um tempo aí...

PEDRO

Depois dessa cagada toda, eles nunca mais vão fazer merda, né?

LARA, LUCAS E

RITA

Não, não, não mesmo...

PEDRO

Então a gente faz um show contando a história deles.

LARA

Nem a pau tu vai fazer um show dizendo que meu pai tá preso.

RITA

Mas até lá eles já vão tá solto.

LUCAS

(para Davi)

Tu acreditou naquele advogado?

RITA

Mamãe disse que papai ia assistir ao nosso show...

PEDRO

Bora ensaiar?

Lara começa a tocar sua bateria.

88 EXT.CALÇADA / DELEGACIA -DIA 88

Rosa,Lara,Pedro,Rita,Lucas e a cachorra Chapada Atravessam a calçada

89 INT.DELEGACIA / CORREDOR /CELA - DIA 89

O Policial Lima conduz Lara,Rita, Pedro, Rosa e Lucas com a cachorra Chapada por um corredor escuro e avistam...

CELA:

(CONTINUED)

...Seu João, Seu Zeca e Seu Irineu muito tristes sentados cada qual em um banco de cimento com um colchão velho em cima.

Seu João olha em direção ao corredor e disfarça a tristeza, finge alegria.

SEU JOÃO

Eita que essa delegacia virou um palácio de repende!

SEU IRINEU

(sorrindo)

Lucas, meu menino!!(T)Até tú, Chapadinha!! Vem, bichinha,vem aqui!!

Chapada corre e lambe Seu Irineu atrás das grades.

O Policial Lima abre a porta da cela.

Lara, Lucas com a cachorra Chapada ao seu lado, Rita, Pedro e Rosa entram na cela.

SEU ZECA

(com lágrimas nos olhos)

Larinha! Num queria lhe ver num lugar desses...

O Policial Lima SAI deixando a cela aberta.

LARA

Pai, eu posso escrever uma música sobre a nossa história?

SEU ZECA

Você pode tudo, minha princesa. Perdoe seu pai, perdoa?

LARA

(chorando)

Mas foi a gente que botou vocês aqui.

SEU JOÃO

Que conversa é essa, Larinha? isso é coisa de um bando de velho metido a besta.

ROSA

Isso mesmo, falou tudo, Seu João! Se foi preciso pegar cadeia pra aprender a fazer a coisa certa, agora não pode reclamar.

(CONTINUED)

SEU IRINEU

Ninguém tá reclamando, não, Rosa.
(para as crianças). A gente tá
aproveitando pra botar a conversa
em dia.

ROSA

Então, as crianças vieram pra
matar a saudade, mas também para
fazer uma proposta.

LUCAS

A gente pensou em fazer reciclagem
com o balão.

SEU ZECA

Pra vocês fazerem uma música
contando a nossa história?

PEDRO

Vai ser o maior sucesso. Vocês
ajudam a gente?

RITA

A gente vai contar a história de
vocês.

LUCAS

Porque vocês nunca mais vão fazer
merda, né?

Seu João, Seu Zeca e Seu Irineu baixam a vista
constrangidos.

LARA

Porque vocês são os melhores pais
do mundo.

ROSA

Dá pra recusar?

SEU JOÃO

De jeito nenhum!

RITA/LARA/LUCAS

Obaaaaa!!!!

90 INT.DELEGACIA /CORREDOR / CELA / QUINTAL - DIA 90

QUINTAL:

O Policial Lima e a cachorra Chapada observam Seu Irineu, Seu Zeca, Seu João e mais Lara, Rita, Pedro e Lucas separarem o balão em partes.

CORREDOR:

A Delegada Abreu, recostada ao ombral da porta da sua sala, observa o Policial Lima conduzir Lara, Rita, Pedro e Lucas, Seu Irineu, Seu Zeca e Seu João carregando parte do material do balão para cela. A cachorra Chapada segue logo atrás.

91 INT.DELEGACIA / CELA - DIA (OUTRO DIA)
91

CELA:

Seu João e Rita tentam fazer um balão, Seu Irineu e Lucas confeccionam um passarinho e Seu Zeca e Lara um viadinho.

Chapada está deitada em cima da parte do balão que não está sendo usada.

CORREDOR:

O Policial Lima, do lado de fora da cela, que continua com a porta aberta, observa tudo.

92 EXT. DELEGACIA / CALÇADA - DIA 92

PAJÉ JUREMA e CACIQUE MORORÓ aproximam-se carregando um balaio grande e ENTRAM.

Criança 1, Criança 2 , Criança 3 e UMA JOVEM de traços indígenas aproximam-se e encontram com o Seu Bob.

JOVEM

Tú também, Bob?

SEU BOB

E eu ia perder?

CRIANÇA 1

Eu vim fazer balão e o senhor?

SEU BOB

Passarim e com as asas bem abertas.

Criança 1, Criança 2 , Criança 3, a Jovem e Seu Bob entram na delegacia.

93 INT. DELEGACIA/SALA DA DELEGADA/CORREDOR - TARDE 93

Sentado em sua cadeira diante de sua mesa, a Delegada Abreu observa Joaquim, Miguel, Dona Maria Julia, Dona Salma e Pajé Jurema passarem em frente a sua porta andando em direção a cela.

94 INT. DELEGACIA / SALA DA DELEGADA / CORREDOR - NOITE 94

Mestre Expedito, Seu Bob, Mestre Arthur e Mestre Aniceto passam diante da sala da Delegada Abreu. A Delegada Abreu olha em direção ao corredor preocupada.

95 INT.DELEGACIA / CORREDOR /CELA - DIA 95

O Policial Lima passa com agilidade, se desviando das pernas de Dona Ada, Dona Salma, Dona Maria Julia, Joaquim e Miguel que estão sentados no chão manufaturando objetos com pedaços do balão.

Seu João, sentado no banco de cimento no interior da cela, observa o Policial Lima.

SEU JOÃO
(para o Policial Lima)
Tá ficando esperto, heim, Lima!

POLICIAL LIMA
A gente aprende praticando, né?!

Pedro, Rita, Lara e Lucas caem na gargalhada.

SEU IRINEU
Chegou na hora, Lima!

SEU ZECA
Bora trabalhar, macho!!

O Polical Lima aproxima-se de Seu Irineu e Seu Zeca e começa a trabalhar com eles nos restos do balão.

DELEGADA ABREU
(off)
Lima, Lima!

O Policial Lima levanta-se rápido e SAI.

96 INT. DELEGACIA / SALA DA DELEGADA - DIA

96

O Policial Lima aproxima-se da mesa da Delegada Abreu.

DELEGADA ABREU

Que diabo é isso, Lima? Isso é
ainda é uma delegacia, hÔmi!

POLICIAL LIMA

Delegada, se a senhora der a ordem
pra tirar esse povo todo daqui, eu
cumpro na hora. Mas eu que não vou
proibir um Mestre Expedito, uma Pajé
Jurema, um Meste Luiz de entrar na
delegacia, não...

DELEGADA ABREU

Mas eles têm que ficar no chão da
cela, do corredor fazendo
brinquedo, Lima?

POLICIAL LIMA

Esse povo é autoridade também, né,
Delegada? Mexer com um mestre desse
é mexer com o Cariri interim.

DELEGADA ABREU

Tá doido? Aí a gente tem é mais
trabalho.

POLICIAL LIMA

Então, o que a senhora ordena?

97 EXT.FUNDAÇÃO CASA AZUL /CALÇADA - DIA

97

O Policial Lima conduz Seu João, Seu Irineu e Seu Zeca em
direção ao interior da casa. Lara, Pedro, Rita e Lucas,
acompanhado da cachorra Chapada, seguem logo atrás levando
partes do balão.

98 INT.EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / ALPENDRE / PARQUINHO - DIA 98

Espalhados por todos os lados, Pajé Jurema, Cacique Mororó
Mestre Expedito, Mestre Aniceto, Morador 1, Morador 2,
Morador 3, Criança 1, Criança 2, Criança 3 e ainda Dona Ada,
Dona Salma e Dona Maria Julia e Seu Luiz trabalham na
reciclagem do balão.

Dona Maria Julia olha em direção a entrada, sorrir e começa
a aplaudir. Todos aplaudem a chegada de Seu João, Seu Zeca e
Seu Irineu.

(CONTINUED)

MESTRE EXPEDITO
Demorou, hein, Lima!

POLICIAL LIMA
Só cumpro ordens!

SEU JOÃO
Tamu aqui pra trabalhar ou pra
conversa?

MESTRE EXPEDITO
E tu sabe trabalhar, sem conversar,
João?!

Todos riem.

99 INT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / ALPENDRE/CORREDOR PARQUINHO - 99
TARDE

Lara, Pedro, Rita e Lucas ensaiam o show enquanto PAJÉ JUREMA, Mestre Expedito, Mestre Aniceto, Morador 1, Morador 2, Morador 3, Criança 1, Criança 2, Criança 3, Dona Ada, Dona Salma e Dona Maria Julia, Seu Luiz, Seu João, Seu Zeca e Seu Irineu confeccionam brinquedos a partir dos restos do balão.

LARA, LUCAS,
RITA, PEDRO
Chapada, Chapada é uma
cachorra danada/ não sai do
pé da gente nem se bandido
mandar/Chapada/

LARA, LUCAS,
RITA, PEDRO
Chapada é nossa amiga/ e
não gosta de banhar/ quando
molha, ela corre/ corre
sem parar/ Pega, Chapada/
Pega, Chapada/ pan, pan,
ran, pan, pan, pan! Chapada/

100 INT.EXT FUNDAÇÃO CASA AZUL / ALPENDRE - NOITE 100

O Policial Lima, o Policial Rocha acompanham Seu João, Seu Irineu e Seu Zeca em direção a porta de saída.

Lara, Pedro, Rita, Lucas e a cachorra Chapada observam triste.

PAJÉ JUREMA, Mestre Expedito, Mestre Aniceto, Morador 1, Morador 2, Morador 3, Criança 1, Criança 2, Criança 3, Dona Ada, Dona Salma e Dona Julia e Seu Luiz recolhem os brinquedos e organizam os restos do balão.

101 INT.EXT FUNDAÇÃO CASA AZUL /ALPENDR/CORREDOR/PARQUINHO - 101
TARDE

Lara, Pedro, Rita e Lucas preparam seus instrumentos enquanto são observados pela cachorra Chapada.

O Policial Lima e o Policial Rocha fabricam brinquedos com dedicação e são ajudados por Joaquim e Miguel.

Pajé Jurema, Cacique Mororó, Mestre Expedito, Mestre Aniceto, Morador 1, Morador 2, Morador 3, Criança 1, Criança 2, Criança 3, Dona Ada, Dona Salma e Dona Julia, Seu Luiz, Seu João, Seu Zeca e Seu Irineu confeccionam brinquedos a partir dos restos do balão.

LARA, RITA,
LUCAS, PEDRO
Banda de lata/ feita de
lata/ banda de lata pra
bater na lata/
Banda/ Tem criança, Banda/
Tem cantor/ Banda/Tem
instrumento/
Banda, banda, banda, banda,
banda/
Banda tem alegria/ banda
tem harmonia/ Banda/
Banda, banda, banda, banda,
banda/

102 EXT. RUA / CASA DE DONA SOLEDADE / CALÇADA - DIA 102

Rita bate palma diante da porta.

RITA
(gritando)
Dona Soledade, Dona Soledade!

A porta é aberta e Dona Soledade aparece muito simpática e entrega um saco cheio de papéis para Rita.

103 EXT. RUA / CASA DE DONA NADIR / CALÇADA - DIA 103

Lucas e Chapada recebem um saco cheio de latas de Dona Nadir, muito sorridente.

104 INT.EXT FUNDAÇÃO CASA AZUL/ALPENDRE/CORREDOR/PARQUINHO - DIA
104

ALPENDRE

Pajé Jurema, Cacique Mororó e Seu Antonio colocam no chão balaios com vários elementos da floresta, são galhos, folhas, sementes, raizes, cipós.

105 EXT. RUA / CASA 03 / CALÇADA - TARDE 105

Pedro coloca um saco cheio de garrafas de plástico nas costas.

106 INT.EXT FUNDAÇÃO CASA AZUL /ALPENDRE/CORREDOR/PARQUINHO -
TARDE 106

Seu João, Seu Irineu e Seu Zeca fabricam brinquedos com o pouco que resta do balão.

Pajé Jurema trabalha com uma raiz e algumas folhas.

Mestre Expedito e Mestre Aniceto trabalham com garrafas pets.

Joaquim, Miguel, Policial Lima e Policial Rocha fazem bagunça tentando fazer um brinquedo de papel machê. Eles estão sujos de cola branca e vários pedaços de papel picados estão colados nos seus corpos.

Delegada Abreu aproxima-se de Policial Lima que toma um susto.

POLICIAL ROCHA
Pois não, Delegada! Alguma
ocorrência?

DELEGADA ABREU
E se tivesse, tú ia sair assim?

POLICIAL LIMA
É que... o senhor entende...

DELEGADA ABREU
Tu calado é um poeta, Lima!

Seu João, Seu Irineu e Seu Zeca aproxima-se da Delegada.

SEU JOÃO
Tá na hora, Delegada?

(CONTINUED)

DELEGADA ABREU

Tá João, tá na hora de vocês
deixarem a gente em paz. O Advogado
conseguiu um habeas corpus.

SEU JOÃO

Obaaa!!! isso é que é notícia.

SEU IRINEU

Graças a Deus!

SEU ZECA

Obrigado, Meu Pai!!

Dona Ada, Dona Julia, Dona Salma abraçam os maridos. Lara, Rita e Lucas correm pra junto de seus respectivos pais. A cachorra Chapada gira em volta do grupo latindo e balançando o rabo.

PASSAGEM DE TEMPO

107 EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / CALÇADA - DIA 107

Faixas com frases a favor da preservação da natureza e com denúncias contra crimes ambientais, enfeitam as paredes. PAIS E ALUNOS chegam carregando os trabalhos para serem expostos.

108 INT.EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / CORREDORES - DIA 108

O ambiente está decorado com o tema do São João e várias mesas com comidas típicas estão distribuídas pelo local. Cozinheira 1, Cozinheira 2, O Casal De Clientes do restaurante, Joaquim, Manuel, caminham em direção ao teatro.

109 INT.EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / ALPENDRE / PÁTIO - DIA 109

OS ALUNOS e SEUS PAIS colocam os trabalhos em mesas, pregam cartazes na paredes, colocam DVDs nos aparelhos e testam os monitores.

Os convidados são acomodados em cadeiras. As Crianças sentam no chão, nos galhos das árvores, nos brinquedos do paquinho, em redes armadas entre uma coluna e outra do alpendre.

110 INT.EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / ALPENDRE / PARQUINHO - DIA 110

Os convidados observam os trabalhos dos alunos que estão expostos nas paredes; assistem vídeos nos monitores; olham os trabalhos que estão sobre várias mesas.

Rita, Lara, Lucas e Pedro preparam seus instrumentos. Lara senta diante de sua bateria, Pedro, Lucas e Rita pegam suas guitarras.

Pajé Jurema, Cacique Mororó, Mestre Expedito, Seu Bob, Alembergue circulam entre os convidados.

Rosa sobe no parapeito que circunda o pátio.

ROSA

Bem vindos todos vocês que vieram
prestigiar o dia do meio ambiente e
ver os trabalhos das crianças!!!

E com vocês: Rita, Lara, Lucas,
Pedro e a banda de lata!!

Os convidados aplaudem.

LUCAS

(gritando alto)

E a Chapada!

Rita, Pedro, Lara e Lucas acompanhado da cachorra Chapada começam o show da Banda de lata.

LARA, LUCAS,

RITA, PEDRO

(cantando)

Seu João era um cabra
ruinzão/ ruinzão,
ruinzão/ Ele soltava
balão, lã, lã, lã, lã/pan,
pan, ran, pan, pan,
pan, ran, ran, ran, pan, pan/
Zeca era um cara cagão/
gã, gã, gã/ pan, pan, pan
ran, pan, pan, Ele via
um animal e metia bala
/ ele era mau, muito
mau, mau demais /E Seu
Irineu prendia passarim/
coisa de gente feia / de
gente ruim/ ruim, ruim,
ruim, ruim, ruim / pan,
pan, ran, pan, pan, pan,
ran, ran, ran, pan, pan!!

Seu

(CONTINUED)

Seu João, Seu Zeca e Seu Irineu aparecem carregando vários balaios cheios de presentes.

LARA, LUCAS, RITA, PEDRO
(cantando)
Pega, Seu João/pega, Seu Zeca/ Pega
Seu Irineu/ Pega pra prender/ pega
pra aprender/a natureza é pra
defender/ dê, dê, dê, dê/ pan, pan,
ran,pan,pan, pan, ran,ran,ran/
pan,pan!!

Todos olham em direção aos três homens carregando os balaios.

LARA, LUCAS, RITA, PEDRO
(cantando)
Agora, agora, agora/ Seu João é um
paizão, paizão, paizão/ Ele faz
brinquedo de montão, montão, montão
/pan, pan, ran,pan,pan, pan,
ran,ran,ran, pan,pan!!

Seu João, Seu Zeca e Seu Irineu começam a entregar os presentes para as crianças, que vão ao delírio com os belos brinquedos fabricados na reciclagem.

LARA, LUCAS, RITA, PEDRO
(cantando)
Seu Zeca agora é um paizão, paizão,
paizão/ No xilindró mudou que só,
que só que só/ Seu Zeca faz
brinquedo que aprendeu no xilindró.
xilindró, xilindró.

As crianças se juntam em torno de Seu Zeca para receber os presente. Elas riem dele.

CRIANÇA 1
(cantando)
Xilindró, xilindro!

CRIANÇA 2
(cantando)
Xilindró, xilindró!

111 INT.EXT. FUNDAÇÃO CASA AZUL / ALPENDRE / PARQUINHO - DIA 111

Os Alunos, os pais, os convidados degustam as comidas típicas, conversando, rindo.

Seu Irineu, Seu Zeca e Seu João continuam distribuindo os presentes.

(CONTINUED)

LARA, LUCAS, RITA, PEDRO
 (cantando)
 Agora, Seu Irineu/ É um paizão,
 paizão, paizão/ no xadrez ele mudou
 de vez, de vez, de vez / voa, voa,
 voa passarim, voa, voa, bichim
 /pan, pan, ran,pan,pan, pan,
 ran,ran,ran, pan,pan!!

O show acaba e todos aplaudem entusiasmados. Lara, Lucas, Pedro e Rita agradecem os aplausos animados.

112 INT.EXT FUNDAÇÃO CASA AZUL/ALPENDRE/PARQUINHO - TARDE 112

A festa segue animada. As crianças brincam no parquinho, passeiam com pernas de pau, correm de um lado para outro.

Algumas crianças fazem uma roda em torno de Seu João e Dona Ada.

MENINO 1
 (segundando um balão de papel machê)
 Seu João, como isso pode ser tão duro se é de papel?

MENINA 1
 (para Seu João)
 Como foi na cadeia? O senhor brigou com os outros presos? Eles bateram muito no senhor?

MENINO 2
 O senhor vestiu aquele uniforme amarelo?

Seu João solta uma gargalhada. Seu João e Dona Ada olham em volta.

DONA ADA
 Cadê as crianças?

Dona Maria Julia e Seu Zeca aproximam-se

DONA JULIA
 Vocês viram Lara?

Dona Salma, Seu Irineu, Seu Luiz e Dona Maria fazem um círculo ao redor de Dona Ada e Seu João

(CONTINUED)

DONA SALMA
Os meninos sumiram.

DONA MARIA
Eles não sossegam nunca?

113 EXT.FUNDAÇÃO CASA AZUL / TELHADO - DIA 113

Lara, Rita, Lucas, Pedro e a cachorra Chapada estão sentados no telhado enquanto contemplam o horizonte maravilhados.

114 EXT.CHAPADA DO ARARIPE - DIA 114

Imagem da Floresta do Araripe

115 EXT.FUNDAÇÃO CASA AZUL / TELHADO - DIA 115

Lara começa a girar em torno de si mesma com ajudas dos pés. Ela movimentava o corpo em redor da telha que está sentada. Rita, Pedro e Lucas imitam Lara.

116 EXT.CHAPADA DO ARARIPE - DIA 116

PV de Lara. Imagem da Floresta do Araripe. A imagem se move de acordo com o movimento de Lara.

RITA
(off)
Eu queria ser criança pra sempre.

117 EXT.FUNDAÇÃO CASA AZUL / TELHADO - DIA 117

Rita, Lucas, Lara e Pedro continuam girando em torno de si mesmos e contemplando a paisagem.

LUCAS
Eu ia querer ser como Seu João...

LARA
Como é que é?

LUCAS
Pra casar com uma mulher igualzinha a Dona Ada. Ela é linda, né?!

Pedro olha pra Rita que dá de ombros. Lucas continua contemplando a paisagem. Lara começa a rir. A gragalhada é contagiante e todos tem uma crise de riso.

118 EXT.CHAPADA DO ARARIPE - DIA

118

SOM DAS GARGALHADAS DE LARA, LUCAS, PEDRO, RITA E DOS
LATIDOS DA CACHORRA CHAPADA. Imagem da Chapada do Araripe.

FIM